

Comunidades	03-07	Expressamendes	20	Crónica	21-23
Eventos Comunitários	08-18	Informação Útil	24	Horóscopos	25
Portugal	19	Desporto	27	Culinária	25
		Telenovela	25	Gazetilha/Passatempo	26

Portuguese Times

Ano LV - Nº 2871 • Quarta-feira, 01 de julho de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Sismos na Venezuela provocam mais de mil mortes, entre as quais 56 portugueses

Dois sismos de magnitude 7,2 e 7,5 abalaram a Venezuela dia 24 de junho, La Guaira foi a região mais afetada tendo ruído 400 edifícios, incluindo 13 hospitais e 25 centros comerciais.

À hora do fecho desta edição, na tarde de segunda-feira, o balanço era de 1.430 mortos, com mais de 3.300 feridos a receber cuidados médicos e a Organização das Nações Unidas disse que há mais de 50.000 desaparecidos, que podem estar debaixo dos escombros deixados pela queda de vários edifícios na região norte do país. Segundo o balanço oficial provisório, os sismos causaram mais de 1.400 mortes, incluindo 56 portugueses. O número de lusodescendentes desaparecidos é agora de 91.

A nossa edição online (www.portuguesetimes.com) trará atualizações diariamente.

• 19

Mayor Mitchell contra cortes orçamentais do Conselho Municipal de New Bedford

Segundo Jonathan Mitchell, o Conselho Municipal perdeu uma oportunidade crucial para avançar com reformas significativas nas áreas que realmente sobrecarregam o orçamento: o aumento dos custos com pensões e cuidados de saúde dos funcionários públicos a par do apoio financeiro estatal insuficiente que não tem acompanhado a inflação

• 03



A "FEBRE" DO MUNDIAL 2026 - Por iniciativa do mayor Roberto Silva e de comerciantes, East Providence viveu na passada quarta-feira uma autêntica "Noite Portuguesa", com a transmissão em ecrã gigante do encontro Portugal-Colômbia, que terminou numa igualdade sem golos. Centenas de pessoas compareceram à Warren Avenue para apoiar a seleção das quinas.

Foto: PT/A. Pessoa • 08

Mundial2026

Portugal empata com Colômbia e encontra Croácia nos '16 avos'

Estreante Cabo Verde garante passagem à fase seguinte

Portugal terminou no sábado o Grupo K do Mundial2026 de futebol em segundo, ao empatar 0-0 com a líder Colômbia, na terceira jornada, e vai encontrar a Croácia na segunda fase, para a qual também avança a República Democrática do Congo.

Em Miami, Flórida, a equipa das 'quinas' somou a segunda igualdade na 23.ª edição do campeonato do mundo, depois do 1-1 na estreia com os congolezes, terminando a 'poule' no segundo posto, com cinco pontos, a dois dos colombianos.

Portugal vai encontrar a Croácia, segunda classificada do Grupo L, em Toronto, no Canadá, às 19:00 de sexta-feira (horário da Costa Leste dos EUA), enquanto a Colômbia vai defrontar o Gana, de Carlos Queiroz, no dia seguinte, em Kansas City, nos EUA, e a RD Congo a Inglaterra, vencedora do Grupo L, na quarta-feira, em Atlanta.

Cabo Verde, que conseguiu uma histórica qualificação, somou a terceira igualdade, a zero, depois de 0-0 frente à Espanha e 2-2 frente ao Uruguai defronta sexta-feira a equipa detentora do título, a Argentina, pelas 18h00 (hora da Costa Leste dos EUA), em Miami, Flórida.

• 07



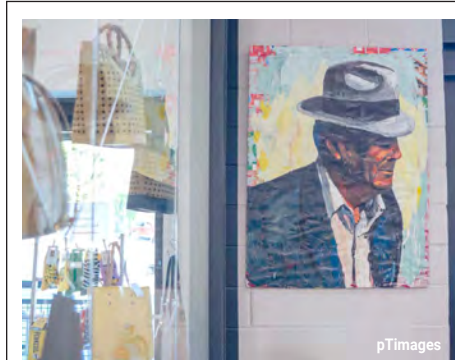
Novo livro de Diniz Borges em homenagem ao 250º aniversário da Declaração da Independência Americana
... a ser lançado dia 3 de julho

• 07



SANTO CRISTO - A paróquia do mesmo nome, em Fall River celebrou no passado fim de semana a festa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, cujo ponto alto foi a procissão de domingo.

Foto: PT/A. Pessoa • 15



Vozes Portuguesas: Memory and the Portuguese American Experience
Exposição patente na Portugalia Market em Fall River

• 06

Promoção da FLAD
Festa portuguesa em New Bedford com a chegada do NRP Sagres

• 03

Conselho Regional da América do Norte contra tabelas salariais propostas pelo Governo português aos professores de Ensino de Português no Estrangeiro

• 05

Este domingo parada cabo-verdiana em New Bedford

• 18

Alberto Carvalho demitiu-se de superintendente escolar de Los Angeles

• 18

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

508.730.LOAN

STANNES.COM/MORTGAGE-SPECIAL

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!

ST. ANNE'S
CREDIT UNION

SOUTHCOST MEDIA GROUP/HERALD NEWS

Voted Best Credit Union

2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025

NMLS # 525435



PEITO DE GALINHA SEM OSSO **\$1.99** LB.



DOBRADA/TRIPE **\$3.49** LB.



PORK CHOPS **\$2.49** LB.



POLVO FILIPINO **\$4.39** LB.



QUEIJO CASTELÕES **\$8.49** LB.



LARANJADA MELO ABREU 24 PACK **\$18.99**



SUPER BOCK 7oz 24 PACK **\$22.99** +DEP



COORS LIGHT 30 PACK **\$25.99** +DEP



BEST YET SUGAR 4 LB **\$2.99**



PROGRESSO CHICK PEAS **4/\$5**



VINHO MONTE VELHO 2/**\$15.99**



VINHO CASAL GARCIA 2/**\$12**

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 07/01/2026 to 07/07/2026

Mayor Mitchell critica cortes orçamentais do Conselho Municipal de New Bedford

Numas declarações oficiais divulgadas terça-feira da passada semana, o mayor de New Bedford, criticou duramente o Conselho Municipal na sequência dos cortes orçamentais aprovados na noite anterior.

De acordo com o comunicado do gabinete do mayor e que chegou à nossa redação, Jonathan Mitchell acusou os vereadores de optarem por "truques e cortes arbitrários" em vez de enfrentarem os desequilíbrios estruturais a longo prazo que afetam as finanças da cidade.

Segundo Mitchell, o Conselho Municipal perdeu uma oportunidade crucial para avançar com reformas significativas nas áreas que realmente sobrecarregam o orçamento: o aumento dos custos com pensões e cuidados de saúde dos funcionários públicos, a par do apoio financeiro estatal insuficiente, que não tem acompanhado a inflação. O autarca alertou que estas reduções vão penalizar ainda mais a prestação de serviços aos cidadãos.

O mayor destacou vários cortes substanciais efetuados em rubricas que, segundo o próprio, representam apenas uma fração reduzida do orçamento global e que põem em causa o regular funcionamento da cidade, como a fatura de serviços públicos (água e eletricidade): um corte substancial de 500 mil dólares; combustível e peças de substituição: uma redução de 200 mil

dólares destinada a veículos municipais, incluindo os de segurança pública; fundo de desemprego, um corte de 150 mil dólares em pagamentos legalmente obrigatórios ao fundo de seguro de desemprego do estado; serviços de cibersegurança, uma diminuição de 36 mil dólares nas verbas destinadas à proteção da rede informática municipal; auditoria anual obrigatória: uma redução de 22 mil dólares numa auditoria exigida por lei. "Estes e outros cortes semelhantes não fazem nada para controlar os verdadeiros desestabilizadores orçamentais que aumentam os impostos; limitam-se a criar uma ilusão de disciplina fiscal", afirmou Mitchell, acusando os vereadores de evitarem o trabalho árduo das reformas estruturais.

De acordo com o comunicado oficial do gabinete do mayor, a administração municipal vai agora iniciar um processo de avaliação minuciosa de cada corte aprovado para determinar se a sua implementação é legal e realisticamente viável.

Para além disso, o mayor garantiu que, durante os meses de verão, o seu executivo continuará a trabalhar proativamente com os sindicatos dos funcionários públicos. O objetivo será negociar reformas nos sistemas de saúde e de pensões, bem como avançar com a contratação coletiva, com vista a alcançar um alívio financeiro real para os contribuintes de New Bedford.

Dia de Portugal celebrado em Taunton

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, chefiada por Paul Ferreira, celebrou o

Dia de Portugal no passado dia 06 de junho com a cerimónia do hastear das bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos.

A cerimónia contou



Cris Fagundes tocou o hino português e membros do THS AF JROTC ajudaram a hastear a bandeira portuguesa durante a celebração do Dia de Portugal em Taunton.

(Mais fotos em: www.portuguesetimes.com) Foto: H. Ribeiro



Shaunna O'Donnell, mayor de Taunton, com o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa, Paul Ferreira, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Taunton e a senadora estadual de MA, Kelly Dooner. (Foto: H. Ribeiro)

com a mayor de Taunton, Shaunna O'Connell, o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa, Paul Ferreira, presidente da comissão orga-

nizadora, a senadora estadual de Massachusetts, Kelly Dooner, para além da presença de antigos veteranos portugueses.

O rancho folclórico Recordações de Portugal, de New Bedford, abrilhantou a cerimónia, com o hino de Portugal a ser executado ao som da trompeta de Cris Fagundes.

Morreu Eduardo Rodrigues, antigo locutor da rádio

Eduardo Monte Rodrigues, 77 anos, faleceu a 17 de junho de 2026, no Sarah Brayton, de Fall River. Era natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, Açores, e filho dos falecidos Eduardo e Eduarda (Albergia) Rodrigues.

Eduardo Rodrigues começou por fazer parte do conjunto musical Os Lunares, que teve a sua popularidade na comunidade portuguesa de Rhode Island.

Interessado em fazer carreira na radiodifusão em língua portuguesa, começou por colaborar no Rádio Clube Português de Providence, RI, que António Alberto Costa criou em

Providence.

Quando António Alberto Costa decidiu radicar-se na Flórida, Eduardo Rodrigues assumiu ele próprio a gerência da emissora, que entretanto seria adquirida por um empresário que viria a vender a frequência à Ocean State Media, a organização por trás da PNS e Rádio Pública. Nessa época, Rodrigues manteve também um programa em português (TV52), no Full Channel, canal da TV-cabo de Warren, RI.

Durante algum tempo foi também locutor das rádios portuguesas de Fall River e New Bedford, mas devido aos problemas de saúde foi

deixando a atividade radiofónica e estava há largo tempo internado no Sarah S. Brayton Nursing Center.

Rodrigues trabalhou vários anos na WJFD.

Eduardo Rodrigues deixa a esposa, Maria I. (Perrierinha) Rodrigues; uma filha, Patricia Lapierre e dois filhos, Paulo Rodrigues e Noah Cardoso, bem como uma irmã, Urânia, e dois irmãos, José e João Rodrigues; dois netos, Tyler Lapierre e Greyson Rodrigues, e duas netas, Charlotte Cardoso e Julianna Cardoso.

O funeral, a cargo da Agência Funerária Manuel Rogers, foi privado.

Promoção da FLAD

Festa portuguesa em New Bedford com a chegada do NRP Sagres

A Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) convida a comunidade a tomar parte no Atlantic Celebration Day, um dia de festa para comemorar os 250 anos dos Estados Unidos da América.

No dia 19 de julho, a festa começa com a chegada ao porto de New Bedford do Navio Escola Sagres, na última etapa de uma viagem comemorativa do navio português. À tarde a FLAD organiza no Bronsiegel Auditorium - New Bedford High School uma grande festa portuguesa que começa com a transmissão da final do mundial de futebol, às 15h seguida, pelas 18h, de um concerto ao vivo com uma das mais importantes vozes da música contemporânea em Portugal: António Zambujo.

Não perca a ocasião para participar nesta grande celebração, uma festa que é para toda a família. Pode recolher os seus bilhetes junto das associações e clubes portugueses, em pontos comerciais e turísticos de New Bedford, inscrevendo-se no QR-code, ou ainda, diretamente no site da FLAD em www.eventos.Flad.PT.

Os bilhetes são limitados e já só restam alguns disponíveis. Se não quer perder a festa, reserve já os seus.

Consulte a nossa edição online
www.portuguesetimes.com



COMPLEX CONSULTING®

**Tem dívidas com o IRS?
Ou está enfrentando sérios
problemas fiscais?**

Anos de declarações não entregues?
Penhora sobre sua propriedade?
Bloqueios na sua conta bancária
ou penhora de salário?
Existe uma solução. Pode ser elegível
para pagar menos do que deve
através do Programa
Fresh Start do IRS.

Para mais pormenores contactar:

Complex Consulting
40 A Hancock St. Boston

Tel: 617-265-7700
online: complexconsulting.net

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho** *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens-"Nursing Home"*
- *"Trusts" e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um "trust" e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

NECROLOGIA

JUNHO

Dia 10: **Maria Saúde Bettencourt**, 82 anos, New Bedford. Natural de Pico, Maria deixa viúvo Alfredo Bettencourt. Filha de Edmundo Augusto e Maria de Saúde Medeiros, ambos já falecidos, trabalhou como costureira na Sherry Girl Clothing durante muitos anos antes de se tornar cuidadora domiciliar. Deixa o marido, Alfredo, a filha, os netos, os bisnetos e a trineta.

Dia 17: **Eduardo do Monte Rodrigues**, 77 anos, Fall River. Natural de São Miguel, deixa viúva Maria I. Rodrigues. Filho dos falecidos Eduardo e Eduarda Rodrigues, trabalhou em algumas rádios portuguesas de Massachusetts e Rhode Island. Deixa os filhos e quatro irmãs.

Dia 20: **Ângelo Medeiros**, 90 anos, Taunton. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria Medeiros e filho de Ângelo e Maria do Carmo Medeiros. Deixa filhos, netos, 2 bisnetos, amigos e familiares.

Dia 22: **Marcelino M. Melo**, 76 anos, Fall River. Natural de São Miguel, deixa viúva Maria Fátima Melo. Filho dos falecidos Manuel Cabral Caetano e de Maria Moniz, deixa filhos, netos, 3 irmãs e muitos sobrinhos e sobrinhas.

Falecimento

Maria da Conceição Gil Prudêncio

Faleceu no passado dia 06 de junho em West Warwick, RI, Maria da Conceição Gil Prudêncio. Filha de José Pereira Gil e de Maria de Lurdes Sousa Gil, ambos já falecidos, era natural de São Mateus, ilha Terceira.

Deixa viúvo Manuel Prudêncio e dois filhos: Elisabete e Emanuel Prudêncio; três irmãos, João Jacinto de Sousa Gil (nos Açores), Lúcia de Fátima Gil Rocha e Luís de Sousa Gil, nos Estados Unidos. Era ainda irmã de Maria da Encarnação Gil Ávila e de José de Sousa Gil, ambos já falecidos.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Avistados ursos-negros em Central Falls, Pawtucket e West Greenwich

Embora os ursos-negros já tenham sido avistados anteriormente em Rhode Island, não têm sido vistos a vagarear pelas localidades, mas isso está a acontecer.

Um urso-negro foi visto a semana passada a caminhar ao longo dos carris do comboio em Central Falls e anteriormente um urso foi avistado em Pawtucket nas margens do rio Blackstone, perto da Tolman High School, onde não houve aulas enquanto o urso permaneceu na área. Quando estas situações acontecem, o Departamento de Gestão Ambiental de Rhode Island e a polícia tentam monitorizar o animal, garantindo a segurança pública.

Para minimizar os encontros com ursos, o DEM sugere às pessoas que removam os comedouros para aves e outros animais domésticos para não atrair os ursos.

O lixo deve ser colocado em contentores e colocado no passeio apenas na manhã da recolha, pois se estiver restos de carnes atrai os ursos.

Quem avistar um urso-negro deve telefonar para DEM, (401) 222-3070.

Jovem de 18 anos morre afogado em lagoa de Milton

Um adolescente morreu afogado no dia 20 de junho numa lagoa de Milton. A vítima foi identificada como Kayron G. Costa, 18 anos, de Quincy. O jovem desapareceu enquanto nadava na lagoa Houghton, em Milton. A Polícia Estadual do quartel de Milton foi chamada à lagoa pouco depois das 19h e as buscas pelo nadador desaparecido foram conduzidas pela Equipa de Recuperação Subaquática e Unidade

Marítima da Polícia Estadual de Massachusetts, além de outros recursos dos corpos de bombeiros da região.

O corpo foi recuperado e deu entrada num hospital de Boston, onde foi confirmado o óbito.

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS

Canos de aço usados

— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva

Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Homem condenado a prisão perpétua pelo homicídio da ex-namorada

Peter F. Neronha, procurador-geral de Rhode Island, anunciou que um homem de Pawtucket foi condenado a prisão perpétua pelo homicídio, em 2024, de Jocelyn DoCouto, 33 anos, quando saía do salão de cabeleireiro em Pawtucket, de que era proprietária.

Dia 26 de junho de 2026, numa audiência perante o juiz Robert D. Krause, do Tribunal Superior de Providence, Michael Fernandes, 36 anos, declarou-se culpado de homicídio qualificado e posse ilegal de arma de fogo. O juiz Krause condenou o arguido a prisão perpétua no Centro Correcional para Adultos (ACI) pelo homicídio e a 40 anos de prisão consecutiva pelos restantes crimes. “Jocelyn era uma empreendedora dedicada e mãe de duas crianças pequenas. Infelizmente, precisamente quando Jocelyn começava a construir uma nova vida sem o arguido, ele matou-a brutalmente num ato de fúria sem sentido. Embora nada possa trazer Jocelyn de volta, espero que esta sentença de prisão perpétua traga alguma paz aos seus entes queridos”, disse o procurador-geral Neronha.

No dia 19 de janeiro de 2024, um técnico de ar condicionado que trabalhava no telhado do American Wire Residential Lofts em Pawtucket

ouve tiros e gritos. Do telhado, o técnico viu um homem de pé sobre o corpo de uma mulher, à porta de um salão de cabeleireiro do outro lado da rua. O técnico fotografou um SUV cinzento no local do crime e chamou a polícia.

No local, os detetives falaram com outra testemunha que descreveu o SUV cinzento a fugir da área. Após buscas na zona, os detetives localizaram a viatura, um Chevrolet Suburban cinzento de 2023, com matrícula da Califórnia, e detiveram o suspeito.

Nos dias seguintes, os detetives analisaram mensagens de texto trocadas a 1 de janeiro de 2024 por Jocelyn e outra pessoa, nas quais ela afirmava que o arguido a ameaçou de morte depois de descobrir que ela namorava outro homem.

“Estou grata pelo trabalho árduo dos nossos detetives, bem como do Gabinete do Procurador-Geral, durante toda a investigação deste caso. Jocelyn merecia muito mais, e estou grata por ter sido feita justiça”, disse a chefe da Polícia de Pawtucket, Tina Gonçalves.

Os procuradores-gerais adjuntos Taylor L. Matook e Edward G. Mullaney, do Gabinete do Procurador-Geral, e os detetives Ethan Barrett e Gregory Martin, do Departamento da Polícia de Pawtucket, lideraram a investigação deste caso.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____

Endereço: _____ Apt N°: _____

Localidade: _____ Estado: _____ Zip Code: _____

Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

CVV: _____

Exp. Date _____

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Andrade, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Luís Medeiros, Serafim Cunha, Leonídio Paulo Ferreira, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Conselho Regional da América do Norte contra tabelas salariais propostas pelo Governo português aos professores de Ensino de Português no Estrangeiro

O CRAN – Conselho Regional da América do Norte, em representação de todos os conselheiros das Comunidades Portuguesas eleitos nesta região, em nota enviada à redação do PT, insurge-se contra falta de apoio por parte do Governo português.

Publicamos na íntegra a nota do CRAN:

“O CRAN informa que manifesta publicamente, e de forma veemente, a sua profunda indignação e total repúdio perante as tabelas salariais recentemente propostas pelas tutelas do Governo Português aos sindicatos, no que diz respeito aos profissionais do Ensino Português no Estrangeiro (EPE).

Após 17 longos anos de um congelamento inaceitável — tendo a última atualização salarial ocorrido em 2009 —, a montanha pariu um rato. A proposta apresentada, longe de corrigir as graves injustiças acumuladas, perpetua a desvalorização profissional. É com particular consternação que constatamos que os Coordenadores de Ensino, Adjuntos e Leitores que exercem funções nos Estados Unidos da América (EUA) e Canadá foram colocados no fim da lista desta nova proposta salarial, sendo-lhes atribuídas atualizações muito inferiores que em nada resolvem a situação de extrema precariedade em que vivem.

Esta proposta assenta numa gritante inversão da realidade económica, beneficiando com aumentos muito superiores países na Europa e noutras regiões do mundo onde o custo de vida é substancialmente inferior ao dos EUA e Canadá. Factos inquestionáveis demonstram a insustentabilidade desta decisão:

1. Custo de Vida Global: Índices internacionais de referência (como o Numbeo ou dados do Banco Mundial) colocam sistematicamente as principais cidades dos Estados Unidos e Canadá onde o EPE opera (como Nova Iorque, Boston, Newark, Toronto, entre outras) no topo do custo de vida mundial, superando largamente a esmagadora maioria das capitais europeias em despesas com habitação, saúde e serviços básicos.

2. Alimentação e Logística: O custo do cabaz alimentar nos EUA e Canadá sofreu uma inflação galopante

nos últimos anos, sendo hoje significativamente mais dispendioso do que na Europa.

3. Viagens de Avião: A rota transatlântica e as ligações internas nos EUA e Canadá representam custos de transporte inportáveis. Para estes profissionais, manter o vínculo com a pátria ou deslocar-se em funções oficiais tornou-se um luxo inacessível, com tarifas aéreas substancialmente superiores às praticadas nos voos intraeuropeus.

Esta disparidade nas atualizações salariais não só ignora os dados económicos mais elementares, como não dignifica o trabalho destes servidores do Estado. Estes profissionais são o rosto de Portugal na América do Norte, os pilares da promoção da nossa língua e cultura, e a sua desvalorização é um total desrespeito pelas comunidades portuguesas nos EUA e, muito em particular, por toda a comunidade educativa (docentes, alunos e famílias) que diariamente investe no Ensino Português.

Não podemos aceitar que, após quase duas décadas de sacrifício e perda contínua de poder de compra, a resposta do Estado Português seja a discriminação negativa dos profissionais que servem nos EUA e no Canadá. O CRAN exige, por isso, a revisão imediata e urgente desta proposta, instando o Governo a adotar critérios de justiça, equidade e correspondência real ao custo de vida local.

Os Conselheiros das Comunidades Portuguesas da América do Norte:

Paulo António Pereira (Toronto) – presidente
Carla Rodrigues da Silva (Newark e NY) – secretária
Daniel Loureiro (Montreal)
Katia Caramujo (Toronto)
Laurentino Esteves (Toronto)
Márcia de Sousa (Boston, Providence, New Bedford)
Leslie Ribeiro (Boston, Providence, New Bedford)
Paulo Alexandre Pereira (Newark e Nova Iorque)
Mario Francisco Ferreira (Washington)
Manuel Viegas (Palm Coast)
Manuel Bettencourt (San Francisco)

Dan McKee não consegue apoios à sua recandidatura a governador de Rhode Island

As dificuldades de reeleição de Dan McKee como governador de Rhode Island agravaram-se em 24 de junho, quando os democratas de quatro das maiores cidades de Rhode Island votaram a favor da sua oponente nas primárias, Helena Foulkes.

Os Comités Municipais Democratas de Providence, Warwick, Cranston e Woonsocket votaram em reuniões separadas para apoiar Foulkes em vez do atual governador, elevando para 13 o número de comités partidários locais que a apoiaram. Os democratas em duas cidades, Pawtucket e North Providence, apoiaram McKee.

Os votos representam mais um revés para o governador desde a sondagem da 12 News/Emerson College do mês passado, que o mostrava a 20 pontos de Foulkes. Após a sondagem, McKee insistiu repetidamente que venceria as primárias de 9 de setembro por 5 a 7 pontos percentuais.

No entanto, os problemas do governador só aumentaram nas semanas seguintes. Os presidentes dos comités democratas locais votaram esmagadoramente a favor de Foulkes a 8 de junho, e o Comité Democrata da cidade natal de McKee, Cumberland, fez o mesmo uma semana depois.

Um golpe ainda maior ocorreu no passado sábado, quando McKee não conseguiu o apoio do Partido Democrata de Rhode Island na sua convenção estadual, ficando a três votos da maioria necessária. A AFL-CIO de Rhode Island adiou a sua própria reunião de apoio para 15 de julho.

McKee recusou-se a comentar estes resultados, mas

Foulkes está a gastar \$95.000 em propaganda.

Outros três democratas – Jonathan Coker, Steven Gergersen e Gregory Stevens – também registaram as suas candidaturas a governador. E cinco republicanos e nove independentes também são candidatos. Cada um precisa de recolher 1.000 assinaturas de eleitores para figurar no boletim de voto.

Para vice-governador, os democratas de Providence apoiaram a atual vice-governadora Sabina Matos, enquanto o oponente, o conselheiro municipal de Newport Xay Khamsyvoravong, venceu em Warwick, Cranston e Woonsocket.

Outras duas democratas, a conselheira de Providence Sue AnderBois e a ex-senadora estadual Cindy Coyne, também estão na corrida. Khamsyvoravong lidera com 10 apoios locais até à data.

Para procurador-geral, o deputado estadual Joe Solomon Jr. conquistou o apoio em Providence e Warwick, enquanto a ex-presidente da Comissão de Controlo da Canábis de Rhode Island, Kim Ahern, venceu em Woonsocket. Nenhum candidato recebeu votos suficientes para conquistar o apoio em Cranston.

Outros dois democratas, o ex-conselheiro de Neronha, Keith Hoffmann, e o deputado estadual Jason Knight, também se candidatam para suceder ao atual procurador, o democrata Peter Neronha, cujo mandato está a chegar ao fim. Ahern conquistou cinco apoios locais, Solomon quatro, Hoffmann três e Knight dois.

Uma quinta organização partidária local, o Comité Democrata da Cidade de Bristol, optou por adiar a sua decisão sobre os apoios estaduais até 17 de agosto.

A mãe de Vozinha já está nos EUA e foi recebida pelo presidente da FIFA

Josimar José Évora Dias, conhecido por Vozinha, é o guarda-redes dos Tubarões Azuis, a seleção de Cabo Verde que teve bela estreia no Campeonato Mundial de Futebol a decorrer nos Estados Unidos, Canadá e México, garantindo o segundo lugar no Grupo H e a passagem à fase seguinte (16 avos) ao empatar com a Espanha, Uruguai e Arábia Saudita.

Com algumas defesas espetaculares, Vozinha foi o herói dos jogos e, nas suas declarações à imprensa após o empate com a Espanha, desabafou que gostaria de ter a mãe nas bancadas para acompanhar aquele momento especial e as suas declarações sobre dificuldades relacionadas com o visto acabaram por ter repercussão internacional acumulando milhões de seguidores nas redes sociais.

Cidadãos cabo-verdianos que solicitarem visto de turismo ou negócios (categorias B1/B2) para os EUA estão sujeitos ao pagamento de uma caução adicional de até \$15.000.

A exigência foi oficializada pelo governo norte-americano em janeiro deste ano no âmbito do Programa de Caução para Concessão de Vistos, um mecanismo utilizado pelos Estados Unidos para reforçar o cumprimento das regras de imigração e assegurar o regresso dos titulares de vistos temporários aos seus países de origem dentro dos prazos estabelecidos.

O valor é devolvido se o visitante cumprir com os termos do visto e regressar a Cabo Verde antes de terminar o período autorizado.

Por sua vez, as autoridades norte-americanas esclareceram que familiares diretos dos jogadores envolvidos no Mundial estão isentos da caução exigida a cidadãos de alguns países, incluindo Cabo Verde.

O líder do Partido Democrata na Câmara dos Representantes, Hakeem Jeffries, que tem ascendência cabo-verdiana, chegou a intervir no caso e afirmou à imprensa que contactou o secretário de Estado Marco Rubio, que confirmou que o Departamento de Estado iria tratar deste caso.

A mãe de Vozinha, que vive em Horta Seca, ilha de São Vicente, já está em Miami para ver o filho jogar no Mundial de futebol. As dificuldades iniciais converteram-se em facilidades, o presidente da FIFA, Gianni Infantino, encontrou-se pessoalmente com Ana Cândida Évora e tomou medidas para que ela possa assistir aos jogos. Ana Cândida Évora foi recebida dia 21 de junho por Gianni Infantino, que afirmou ter partilhado um “momento sentido” com a mãe daquele a quem foi atribuído o prémio de Melhor Jogador do duelo com a Espanha.

“Partilhei um momento sentido com Ana Cândida Évora, mãe do guarda-redes de Cabo Verde, Vozinha, durante o jogo contra o Uruguai em Miami. As heroicidades de Vozinha neste Mundial já são uma fonte de inspiração e um lembrete para todo o mundo de que nenhum sonho é grande demais,” escreveu o Presidente da FIFA, organismo que, conjuntamente com a Federação Cabo-verdiana de Futebol (FCF), contribuiu para realizar o sonho de Vozinha de ter a sua mãe ao seu lado nos jogos do Mundial.

Escritórios de Advocacia de

GONÇALO M. REGO

508-678-3400



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:

Fall River/New Bedford • 508-992-1800

Medford • 617-206-4719

East Providence • 401-431-6111

Vozes Portuguesas: Memory and the Portuguese American Experience

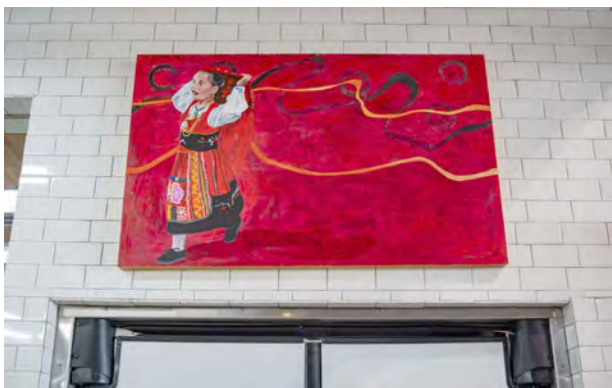


FROM NEW YORK

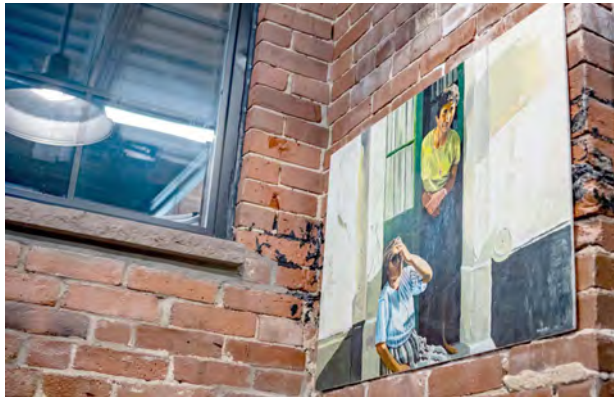
Matthew Arruda

On June 17th, the popular Portugalia Marketplace opened a visual art exhibition by Portuguese American artist José Lucas Santos. Santos is a Boston-based artist whose work has been part of Harvard Art Museum's permanent collection. This art exhibit, entitled *Vozes Portuguesas*, is a mix of works featuring family and friends from New England and Évora de Alcobaca. In his artist statement, Santos states, "My Portuguese-American ethnicity has been a source of inspiration. As a child and teenager, I was raised in the tight-knit Portuguese-American community of Ludlow, Massachusetts, spoke only Portuguese at home, and was influenced by the traditions that my parents brought from Portugal when they immigrated to the United States from the farming town of Evora de Alcobaca, in the 1950s. For me, art is autobiographical, and no matter where my explorations take me as an artist, they are always firmly grounded in my cultural roots."

While many of the works in the exhibition were made in the 1990s and 2000s, they all have an air of timelessness. One painting that grabbed



pTimages



pTimages

my attention features a circle of men drinking wine, singing, and playing the accordion at a festa. Santos told me this painting was based on a moment he experienced in the 1990s, and yet I felt that this moment could occur in any festa in New England. Santos' attention to detail no doubt makes this vision feel more "alive". If you take a moment to analyze the scene, you will notice that each man in the circle is visually distinct, and the crowd in the back watching them displays a range of reactions. If you take a moment to analyze the scene, you will notice that each man in the circle is visually distinct, and the crowd in the back watching them displays a range of reactions. I was captivated by this artwork because it felt like I was looking through a window into a moment in time, both past and present.

An interesting aspect of the *Vozes Portuguesas* exhibit is that Santos' work is scattered throughout the market. Active searching or incidental discovery of exhibit pieces is essential and complements the various Portuguese products offered by the store, both culturally and aesthetically. These images show the strong bonds among friends and family, the importance of food, and vibrant colors. No matter where you look, you will be reminded of the diversity and beauty of the Portuguese-American experience.

- More photos at: www.portuguesetimes.com

José Batista não se candidata a novo mandato na Assembleia de RI

Depois de representar os residentes de South Providence e Washington Park desde 2020, o deputado estadual de Rhode Island José Batista anunciou dia 22 de junho que não se recandidatará este outono.

O democrata do Distrito 12 divulgou um comunicado onde afirma que, embora não se recandidate, pretende intensificar o seu trabalho na advocacia, nomeadamente "tornar o nosso sistema jurídico mais acessível àqueles que falam inglês como segunda língua".

Batista integra atualmente as comissões de Justiça, Governo Municipal e Habitação e Supervisão da Câmara dos Representantes de RI.

Dias depois de ter sido eleito, Batista foi notícia por divulgar publicamente vídeos de um sargento da polícia de Providence a agredir um suspeito algemado. Na altura, era o diretor executivo da Au-

toridade de Revisão Externa de Providence, um conselho civil que supervisiona o departamento da polícia da cidade.

Batista foi prontamente demitido do cargo, mas a divulgação dos vídeos levou à acusação do polícia envolvido, o sargento

Suspeito detido após perseguição

Na madrugada de 22 de junho, a polícia de New Bedford deteve um suspeito depois de auxiliar o Departamento da Polícia de Fall River na localização de um homem procurado que alegadamente tinha feito ameaças violentas, cortado a pulseira eletrónica e que se acreditava estar

Joseph Hanley, que está suspenso sem vencimento desde 2021 e, embora tenha sido considerado culpado de três das dez violações que enfrentava, o caso ainda está a ser discutido nos tribunais.

Batista processou a cidade por despedimento

em New Bedford.

O suspeito, identificado como Brandon Sylvia, 30 anos e residente na Adams Stt, em New Bedford, foi localizado pela polícia de Fall River na Upton Street.

Os polícias passaram a noite a vigiar o suspeito, mas quando a polícia tentou parar o veículo que Syl-

via conduzia, este colidiu com um carro da polícia e fugiu a pé, mas acabaria por ser detido. O suspeito é alvo de várias acusações em New Bedford, mas além disso o Departamento da Polícia de Fall River solicitou acusações contra Sylvia, incluindo rapto e agressão c/arma perigosa.

Além de advogado, Batista é professor adjunto na Universidade Bryant e na Universidade Roger Williams.

Massachusetts reforça proteção de idosos em lares de acolhimento com novas regras contra abusos financeiros e despejos

A Procuradora-Geral de Massachusetts, Andrea Joy Campbell, anunciou a aprovação de novos regulamentos de proteção do consumidor destinados às Residências de Vida Assistida (ALR, na sigla em inglês). O objetivo central desta medida, inédita ao abrigo da lei de proteção do consumidor do estado, é proteger os residentes mais velhos contra práticas comerciais injustas e enganosas, como a ocultação de custos reais, a cobrança de taxas indevidas e os despejos ilegais.

O novo quadro legal foi desenvolvido pela Procuradoria-Geral (AGO) com base em preocupações manifestadas por parceiros comunitários, advogados especializados em direito do idoso e membros do Conselho de Justiça do Idoso da própria Procuradoria.

"É com orgulho que anuncio os primeiros regulamentos da Procuradoria-Geral para as residências de vida assistida, que irão reforçar a responsabilidade das empresas e proteger os cidadãos mais velhos contra práticas abusivas", afirmou a Procuradora-Geral Andrea Campbell. "Os nossos idosos construíram as comunidades em que vivemos hoje e merecem viver com respeito, dignidade e proteção real."

Procuradora Geral de MA emite declaração sobre decisão do Tribunal Supremo que protege o voto por correspondência

A Procuradora-Geral de Massachusetts, Andrea Joy Campbell, emitiu na passada segunda-feira a seguinte declaração em resposta à decisão do Supremo Tribunal dos EUA no caso *Watson v. Republican National Committee*, que determinou que os estados podem contabilizar os votos por correspondência que tenham carimbo postal igual ou anterior ao dia das eleições, mas que cheguem após o dia das eleições:

"A decisão de hoje (segunda-feira) reafirma aquilo que há muito sabemos ser verdade: os estados têm a autoridade principal para administrar e regulamentar as eleições. Os eleitores que enviam os seus boletins de voto no dia das eleições ou antes não devem ser privados do seu direito de voto, e esta decisão confirma a decisão do nosso estado de contabilizar esses votos.

A democracia vence quando todos os votos elegíveis são contabilizados e quando os eleitores têm acesso significativo às urnas. Continuarei a trabalhar para garantir que as eleições permaneçam livres, justas e acessíveis para os residentes de Massachusetts."

Consulte o novo website do Portuguese Times
www.portuguesetimes.com

SEA LAND ENERGY
DHM
DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Serviço completo residencial e comercial
508-999-1226
Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

MITSUBISHI MOTORS
Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer
New Bedford
Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381
Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Diniz Borges publica *Os Livros Que Me Fizeram Americano: uma viagem literária pelos 250 anos dos Estados Unidos*

Livro será lançado a 3 de julho, nos EUA, como homenagem ao 250.º aniversário da Declaração da Independência Americana

No próximo **3 de julho**, véspera das comemorações do **250.º aniversário da Declaração da Independência dos Estados Unidos**, será lançado nos Estados Unidos, pela Amazon, o mais recente livro de **Diniz Borges**, *Os Livros Que Me Fizeram Americano – 250 vezes para os 250 anos da América*, uma obra publicada pela **Bruma Publications** em parceria com a **MoonWater Editions**.

Mais do que um livro sobre literatura americana, trata-se de uma profunda viagem intelectual, emocional e autobiográfica ao longo de dois séculos e meio de uma nação permanentemente em construção. Ao longo de **250 escritores fundamentais da tradição literária norte-americana**, Diniz Borges constrói um percurso singular em que a história dos Estados Unidos se cruza com a experiência íntima de um emigrante açoriano que encontrou, nos livros, a sua forma de compreender um país, uma cultura e, finalmente, a si próprio.

Como escreve no ensaio introdutório da obra:

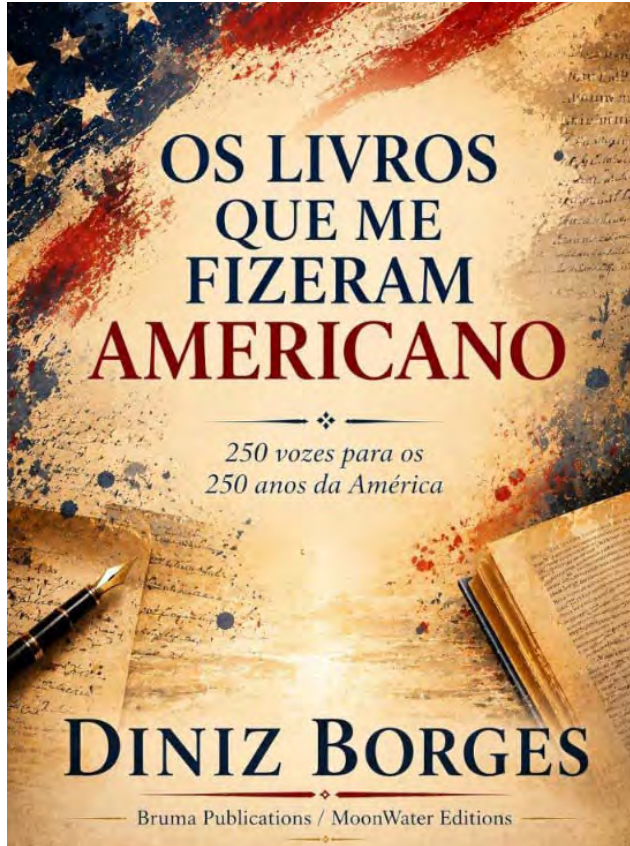
“Esta lista não é, portanto, apenas e só uma celebração de livros. É uma cartografia do tornar-se. Um mapa de como uma criança emigrante aprendeu, lentamente, a habitar a bela, fraturada e contraditória imensidão chamada América.”

Nascido na Praia da Vitória, Terceira, e residente na Califórnia desde a infância, Diniz Borges propõe uma leitura profundamente humanista da América, recusando tanto a idealização quanto o desencanto. Através de autores como Walt Whitman, James Baldwin, Toni Morrison, Ralph Waldo Emerson, Herman Melville, Amy Tan, Ocean Vuong, Katherine Vaz, Frank X. Gaspar, Sam Pereira, Carlo Matos e muitos outros, o autor percorre as grandes questões da experiência americana: liberdade, imigração, identidade, raça, democracia, memória, esperança, pertença e reinvenção.

“Cheguei à América vindo dos Açores com um oceano ainda dentro de mim”, escreve o autor nas primeiras páginas do livro, acrescentando que foram precisamente esses livros que o ensinaram “a sobreviver às contradições” de um país que continua a considerar “uma das maiores conversas inacabadas da História.”

A obra nasce de cerca de dezoito meses de investigação, releitura e reflexão iniciados após as eleições presidenciais norte-americanas de 2024, quando Borges decidiu preparar uma homenagem literária ao quarto de milénio da República americana. O resultado é um volume que ultrapassa a crítica literária tradicional e se transforma em uma meditação sobre o próprio significado da América. Segundo o autor, “a literatura sempre foi a república mais honesta que este país produziu”, lembrando que “os governos mentem, os impérios reescrevem-se, mas a literatura preserva o tremor humano escondido sob a História.”

Escrito numa linguagem simultaneamente lírica, ensaística e profundamente acessível, *Os Livros Que Me Fizeram Americano* é também uma declaração de amor crítico aos Estados Unidos. Não procura definir a América através da política, dos monumentos ou dos slogans, mas através das vozes que, ao longo de dois



séculos e meio, a foram imaginando, questionando e reconstruindo.

No prefácio, Diniz Borges recorda que a América “foi pronunciada antes de ser compreendida” e defende que continua a ser uma nação permanentemente inacabada, cuja verdadeira identidade reside precisamente na capacidade de se interrogar continuamente.

Ao coincidir com as celebrações dos **250 anos da Independência dos Estados Unidos**, este livro assume também um significado simbólico para as comunidades emigrantes, particularmente para a comunidade luso-americana, cuja história faz parte da grande narrativa americana, ainda que muitas vezes permaneça ausente das narrativas dominantes.

Mais do que uma lista de leituras, esta obra afirma-se como uma reflexão sobre o poder transformador da literatura e sobre a forma como os livros podem construir pertença, consciência e cidadania. Como escreve o autor na conclusão do ensaio introdutório:

“Duzentos e cinquenta anos após a fundação desta república, estes escritores continuam a recordar-nos que a América nunca está concluída. Permanece, como o oceano que outrora trouxe tantos de nós até aqui, inquieta e inacabada sob as estrelas.”

Com este volume, Diniz Borges oferece ao público uma obra invulgar: simultaneamente autobiografia intelectual, ensaio literário, reflexão histórica e homenagem a uma nação cuja identidade continua a ser escrita — livro após livro, geração após geração.

Os Livros Que Me Fizeram Americano – 250 vezes para os 250 anos da América estará disponível a partir de **3 de julho de 2026**, em formatos impresso e digital, através da Amazon, tanto no mercado nacional americano quanto no mercado internacional.

Noites de Verão regressam a Fall River com música, arte e apoio à comunidade

A Câmara Municipal de Fall River, em parceria com o *Narrows Center for the Arts* e o *Bristol County Savings Bank*, anunciou o regresso da iniciativa “Noites de Verão no Parque” (*Summer Evenings in the Park*). Este evento gratuito, de carácter estritamente familiar, promete animar a cidade com música ao vivo, artes e ofícios, comida e muita diversão.

O programa decorrerá todas as quartas-feiras à noite, durante os meses de julho e agosto, entre as 17:30 e as 20:00. Celebrando o seu 6.º ano consecutivo, a iniciativa já soma 40 eventos realizados em 14 parques diferentes da cidade.

O grande objetivo desta parceria é descentralizar a cultura e levar as artes diretamente aos bairros dos residentes de Fall

River.

“Uma das missões do *Narrows* é tornar as artes acessíveis a todos na nossa comunidade. Esta é uma oportunidade para levar o que fazemos para os bairros de Fall River. As artes são uma excelente forma de dar vida às zonas residenciais, aproximar as pessoas e criar um sentimento de comunidade”, afirmou Patrick Norton, Diretor Executivo do *Narrows Center*.

Os eventos realizam-se às quartas-feiras, nos seguintes locais: **8 de julho:** Ruggles Park, **15 de julho:** Fr Kelly Park, **22 de julho:** Griffin Park, **29 de julho:** Pulaski Park, **5 de agosto:** Lafayette Park, **12 de agosto:** North Park; **19 de agosto:** Kennedy Park; **26 de agosto:** Maplewood Park

Via rápida do disparate



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A comissária europeia Maria Luísa Albuquerque veio aos Açores na semana passada alertar os políticos para uma coisa óbvia: “os fundos europeus têm de servir para tornar os Açores menos dependentes”.

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, já tinha defendido, anteriormente, a alocação prioritária de fundos para a reabilitação e manutenção das infraestruturas públicas já existentes, em vez de investir sistematicamente em novas construções.

No dia seguinte fomos surpreendidos com a notícia de que o Governo Regional tinha inscrito no PTRR uma verba para construir... uma via rápida entre S. Roque e a Madalena!

Tudo ao contrário dos avisos contra a política de betão armado sem critério.

A mobilidade terrestre é sempre um dos maiores factores de desenvolvimento de qualquer ilha, mas quando os investimentos não olham a critérios rigorosos de prioridades, assumem um ridículo do tamanho de uma via rápida.

Neste caso concreto, não duvido que uma via rápida entre S. Roque e Madalena seja um investimento importante para os dois concelhos e para a ilha, mas quando olhamos à volta e constatamos outras necessidades prioritárias, incluindo nas vias terrestres, dá vontade de aconselhar a quem inventou esta proposta a percorrer, por exemplo, durante uma semana a fio, como penitência, de manhã até à noite, o trajecto estonteante entre as Lajes e a Piedade.

Há governantes que não têm a mínima noção da realidade das nossas ilhas e não fazem um mínimo de esforço para perceber, nem que seja reunindo e ouvindo as populações locais ou os seus representantes.

Investir 70 milhões de euros numa via rápida, depois de, há poucos dias, ter investido 8,5 milhões na variante à Madalena, esquecendo o sul da ilha, não cabe na cabeça de ninguém.

Das Lajes ao aeroporto são quase 37 quilómetros e mais dois se as populações da ponta da ilha quiserem apanhar o barco. Não faz sentido concentrar o investimento num mesmo trajecto, quando, por exemplo, o eixo Piedade-Lajes necessita de forte intervenção, onde os taludes são perigosos e já ocorreram derrocadas.

Mas se quisermos ir a outras prioridades de investimento, temos a famigerada ampliação da pista do Pico, sempre envolvida em estudos atrás de estudos, o atrasado porto comercial e os prometidos novos barcos que nunca mais foram a concurso.

No sector da saúde, temos a demorada obra do Centro de Saúde das Lajes, que tarda a arrancar, para não referir o tão desejado Centro Hospitalar Faial-Pico, que reuniria numa só unidade as sinergias de um sector disperso por várias capelinhas.

A melhoria de equipamentos médicos e fixação de profissionais nos centros de saúde locais, a pressão crítica no acesso à habitação para os residentes, o reforço da proteção costeira e a melhoria operacional dos próprios portos, que enfrentam desafios climáticos severos, exigindo investimentos elevados, como a recente reabilitação do Porto das Lajes do Pico, são outras prioridades em que o Governo de Bolieiro se devia focar, para além de um bom planeamento dos transportes marítimos no Triângulo.

Levaram um ano a perceber que os cabeços de amarração no Terminal Marítimo da Madalena estão degradados e, agora, num ápice, colocam num plano de investimentos mais betão sem fundamento.

Quem inventou a via rápida merecia a mesma via de despedimento.

É o que faz brincar com o dinheiro dos contribuintes.

Mundial de Futebol 2026: Portugal-Colômbia vivido em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

(Mais fotos em www.portuguesetimes.com)

No desenrolar do Mundial de Futebol 2026, que se disputa nos EUA, Canadá e México, East Providence, RI, viveu de forma especial o último jogo da fase de apuramento no grupo de Portugal, em que a equipa das quinas não foi além de um empate a zero com a Colômbia, uma das boas seleções presentes na prova.

A iniciativa foi do mayor Roberto da Silva. Encerrou-se a Warren Avenue entre as ruas Lyon Avenue e Berkeley St. e



Mais fotos em: portuguesetimes.com

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: peessoaptimes@gmail.com



As fotos documentam o entusiasmo gerado e vivido em redor da seleção portuguesa de futebol durante a transmissão do encontro Portugal-Colômbia na passada quarta-feira, 24 de junho, em East Providence.



fez-se festa, nas áreas do Cantinho e Café Alma, que receberam enormes ecrãs para a transmissão do encontro. Centenas de adeptos dividiram-se entre os dois locais de reunião frente aos ecrãs delirando com as emoções do jogo e que garantiu a passagem de Portugal à fase seguinte.



Caras conhecidas junto do Phillip Street Hall em East Providence que assistiram à transmissão do encontro Portugal-Colômbia.

Cumberland & East Providence



Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FFAO Dr. Michael C. Santos, FFAO Dr. Steven W. Santos

*Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular*

Aceitamos a maioria dos seguros

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

**250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555**

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Provincetown Portuguese Festival com Liliana Sousa a regressar à coordenação

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

(Mais fotos em www.portuguesetimes.com)

Teve lugar no passado sábado, 27 de junho, em Provincetown, no Cape Cod, o 30.º Festival Português e 79.ª edição da bênção da frota piscatória, naquilo que é uma das maiores manifestações de integração da comunidade portuguesa nos EUA.

de atração para férias de verão de milhares de pessoas originárias de todos os estados dos EUA, do vizinho Canadá e dos mais diversos países do mundo.

E é perante este cenário maravilhoso de integração que o galo de Barcelos canta nas ruas, as bandeiras portuguesas esvoaçam ao vento que sopra do mar.



Rancho Folclórico Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI.

As apetitosas e apreciadas malassadas são servidas na padaria portuguesa na Commercial Street.

A parada, de cunho bem português, com bandas de música, ranchos folclóricos, marchas populares, desfila através da Commercial Street perante um cordão humano exposto aos costumes e tradições portuguesas.

E aqui tem o cunho de Liliana Sousa, filha de família de pescadores de Provincetown e que graças à projeção e preservação das iniciativas portuguesas no Portuguese Times é aqui que lhe são facilitados os contatos dos agrupamentos que constituem a parada.

A parada foi interrompida com o Covid-19 mas Lilliana vai fazer regressar em 2027.



Na foto acima, Liliana de Sousa, a portuguesa natural do Algarve e filha de pescadores de Provincetown, grande apoiante do festival da bênção da frota piscatória desta vila extrema do Cape Cod e mentora do Festival Português de Provincetown, com jovens do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, RI.



PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



- CASA • CARRO • MOTOS
- BARCOS • RV's • NEGÓCIOS



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

Restaurante O DINIS

“Chega como convidado, sai como amigo”



We are a third generation family owned and operated business
In business as O Dinis for the last 30 years.
579 Warren Ave., East Providence, RI
(401) 438-3769 • odinisrestaurant.com

Esta frase é uma expressão comum de hospitalidade na língua portuguesa que o Restaurante O DINIS adaptou para dar as boas vindas à sua vasta clientela!

FOR SALE

LOOK!!



Mateus Realty

A SIGN OF SUCCESS AND A NAME YOU CAN TRUST!

Helping families buy & sell their homes since 1975

The experience makes the difference.

ATTENTION HOMEOWNERS...
We Need Listings!

Are you wondering what your property is worth in today's market? Call Mateus Realty today for a free market analysis!

Mateus Realty is a family owned and operated agency.
We speak Portuguese!

582 Warren Ave., East Providence, RI • mateusrealty@gmail.com • Fax 401-435-3401

401-434-8399 • MateusRealty.net



Phillips Street Restaurant

Sinta o calor de um restaurante português longe de casa

51 North Phillips Street, East Providence, RI 02914
Tel: 401-434-3224 • Escritório: 401-434-3200

HORÁRIO:

Segunda-feira: 11:30 -9:00
Terça-feira: Encerrado
Quarta-feira: 11:30 -9:00
Quinta-feira: 11:30 -9:00
Sexta-feira: 11:30 - 10:00
Sábado: 11:30- 10:00
Domingo: 12:00- 6:00



APERITIVOS: Lapas grelhadas • Ameijoas à Bulhão Pato
• Ameijoas à espanhola • Lulas Fritas... E muito mais!!!

CARNES: Espetada • Bife à Phillip Street • Carne de Porco à Alentejana • Galinha Alentejana • Lombinhos de Porco... E muito mais!!!

PEIXES: Arroz de Marisco • Bacalhau à Gomes de Sá
• Filetes de Peixe • Camarão à alinho!

*Servimos para ocasiões especiais:
8 travessas, grandes, médias, pequenas.*



Serviço completo de reparações

- Carros importados e nacionais
- Inspeção estadual
- Stickers para carros e camiões
- Transmissões reconstruídas na garagem.
- Todo o tipo de trabalhos no motor



158 Waterman Avenue, East Providence, RI

401-434-0570

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

M&G CORREIA'S

715 Warren Avenue, East Providence, RI
Tel. 401-434-2550



As melhores torneiras a preços muito económicos

O melhor aquecimento baseboard

Produtos químicos e materiais para piscinas



P&J Florist

- Paul Quadros -

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais



Beautiful Winter Flowers
Designer's Choice



340 Warren Avenue, East Providence, RI
Tel. 401-432-7399

East Providence Family Eye Care



250 Wampanoag Trail
Suite 304, East Providence, RI
401-435-5555



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

*Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular*

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com



PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue East Providence, RI
Tel: 401-438-0111



- CASA • CARRO • MOTOS
- BARCOS • RV's • NEGÓCIOS



**Seguro de todo o tipo
RESIDENCIAL & COMERCIAL**

Fundada em 1988

Uma cidade que apoia os pequenos negócios CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



Márcia Sousa, o exemplo da portugalidade em ações relevantes

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Márcia Sousa, conselheira das Comunidades, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que se realizam em Fall River e presidente da Portugal Solutions, apresenta um historial recheado de grandes feitos.

Ocupava a posição de vice-cônsul de Portugal em Providence, que finalizava em 2018, quando desempenhou papel preponderante na visita do então Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa que presidiu às celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, onde foi recebido em lugar de excelência transportando a tocha com que ascendeu a chama da portugalidade, cerimónia única nos EUA e no mundo.

Márcia Sousa transportou no domingo, 07 de junho, a tocha, conjuntamente com o embaixador Francisco Duarte Lopes, o futebolista internacional de futebol Vítor Baía e o governador de RI Dan McKee com que ascenderam a chama da portugalidade, no reviver da já tradicional chama da vida comunitária que se reacende anualmente em pleno arraial do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island.



Na foto acima, Márcia Sousa (última da direita) na State House em Providence, durante as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com o governador de RI, Dan McKee, o mayor de East Providence, a vice governadora Sabina Matos, Roberto Silva, Greg Amore, o antigo futebolista internacional português Vítor Baía, Orlando Mateus, Joe Furtado.

Na foto abaixo, Márcia Sousa com Vítor Baía e Miguel Vaz, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) durante o desfile de tochas em Providence, RI e inserido no programa das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas de Rhode Island.



Márcia Sousa com o embaixador de Portugal em Washington, DC, Francisco Lopes Duarte e o cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos.



James Ferreira, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, Miguel Vaz, da FLAD e Márcia Sousa.



*Bem haja, Márcia Sousa
por todo o trabalho desenvolvido
em prol da portugalidade!*

DUNKIN'

North Attleboro Donuts
Westwood
Carlos Andrade



Vicente's SUPERmarket

Onde você se sente em casa



July 3rd - July 9th, 2026

No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!

COMPAL
(PERA, GOIABA, MANGO, PESSEGO)

1LT **\$1.99**

SUMOL CANS (PINEAPPLE, PASSION & ORANGE)

EA **\$3.99**

GUARANA CANS

EA **\$8.99**

GOODIES COOKIES (WHITE CHOCOLATE, MILK CHOCOLATE & DARK CHOCOLATE)

150GR **\$1.99**

NOVA ACORES BUTTER

EA **\$3.99**

\$ 3 99 EA

FARINHA 5 ROSES

5LBS

GONSALVES QUAIL

EA **\$10.99**

QUEIJO CASTELÕES

/LB **\$8.99**

PEIXEIRA SARDINHAS

750GR **\$4.99**

PEIXEIRA CARAPAU GRANDE (XL)

750GR **\$1.99**

PEIXEIRA CARAPAU MEDIO

750GR **\$5.99**

PEIXEIRA PETINGA

750GR **\$4.99**

PEIXEIRA MARISCADA

600GR **\$9.99**

J. MONIZ COMPANY, INC.

O segredo está
na Farinha
Santa Isabel



91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

DEMELLO'S MARKET

1275 Cove Road, New Bedford, MA

Tel. 508-992-8879



Uma casa com 46 anos de história



**Inhames, fruta
vegetais e produtos
de hortaça**



Lacticínios



Carnes



Bacalhau



Marisco



Hudson viveu o tipicismo das festas do Espírito Santo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Aconteceu no dia 28 de junho, pela 1:00 da tarde, quando dois pachorrentos bois puxavam o carro pelas ruas de Hudson em direção ao Hudson Portuguese Club.

Eram costumes e tradições trazidas das origens retratadas na procissão do Espírito Santo.

Os carros de bois são uma tradição trazida das origens em que era o meio de transporte para a distribuição das pensões de casa em casa.

Desfilou o imperador e a imperatriz para manter a tradição, assim como os foliões.



As fotos documentam diversas passagens do cortejo do Divino Espírito Santo no passado dia 28 de junho e que percorreu algumas artérias da vila de Hudson, Massachusetts, berço de numerosa comunidade portuguesa, sobretudo oriunda da ilha de Santa Maria, Açores.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

ENDLESS SUN IS WAITING IN

Cabo Verde

THESE ATLANTIC ISLANDS ARE NOW
JUST A QUICK FLIGHT AWAY FROM PVD!



**CABO
VERDE**
AIRLINES


Rhode Island
T. F. Green International Airport



Scan to see route
options and pricing on
caboverdeairlines.com

Santo Cristo veio à rua em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Era domingo, 28 de junho. O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres saía à rua pelas 4:00 da tarde entrando na histórica Columbia Street onde se viam janelas enfeitadas com o olhar atento dos moradores.

Entre bandas de música que faziam ouvir o hino ao Senhor, presença do associativismo e centenas de crentes, o cortejo religioso percorria o trajeto habitual regressando à centenária igreja do Senhor Santo Cristo.

Nos terrenos circunvizinhos seguiu-se o arraial.



Duarte Câmara



Durval Duarte, Banda de Santo António, Fall River.



Na foto acima, um jovem transportando a bandeira dos Amigos Unidos. Na foto à esquerda, o clero na procissão do Senhor Santo Cristo em Fall River.



Banda do Senhor da Pedra, New Bedford



A cruz de flores transportada por paroquianos da igreja de Santo Cristo, Fall River.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
 93.7 FM
 www.rvde.org

SERVING THE LUSOPHONE WORLD
 24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988

A parada do 4 de julho em Bristol, RI realiza-se há 241 anos

• **Eurico Mendes**

Em todos os Estados Unidos, o 4 de julho é celebrado com fogo de artifício e paradas, e a mais antiga dessas paradas tem lugar em Bristol, RI e terá este ano a 241ª edição.

Foi iniciada em 1785 pelo rev. Henry Wight, da Primeira Igreja Constitucional de Bristol. Veterano da Guerra da Independência, Wight decidiu promover uns “exercícios patrióticos” celebrando o 4 de julho, que importaram na altura em 30 dólares e hoje custam mais de 500 mil.

Bristol foi fundada em 1680 por quatro comerciantes ingleses de Boston, que três anos antes tinham comprado à Coroa inglesa as chamadas Mount Hope Lands, 54 km2 de terras pela ninharia de 1.100 libras, talvez a maior pechincha imobiliária dos Estados Unidos depois da compra da ilha de Manhattan aos índios, 1.626,87 km2 por 24 dólares.

Refira-se que em 1680 já viviam portugueses na região de Bristol, e eram judeus fugidos à Inquisição.

No dia 7 de setembro de 1654, um grupo de 23 judeus vindos do Brasil chegou a Nova Amsterdão, na época a capital da colónia holandesa na América do Norte e que viria a ser a cidade de New York.

O grupo deu-se bem na Nova Amsterdão e, em 1657, começou a chamar familiares e amigos para os Estados Unidos, muitos dos quais se instalaram na colónia de Rhode Island, uma vez que o fundador da colónia, Roger Williams, prometia liberdade de religião.

Em 1760, havia 15 famílias judias em Newport e em 1774 já eram 40 famílias, num total de 121 portugueses que se espalharam pela região, sendo de presumir que alguns tenham assistido aos chamados “exercícios patrióticos” do reverendo Henry Wight.

O português mais influente de Newport foi o judeu Araújo Lopes, nascido em Lisboa, em 1731, veio para New York em 1740, e em 1752 fixou-se em Newport, onde prosperou como armador. Era dono de 30 navios transatlânticos e 100 embarcações costeiras, que foram utilizadas para abastecer o exército rebelde durante a guerra da independência.

Os navios de Lopes viajavam para Portugal com cereais e regressavam com vinho de Portugal e escravos de Angola. Quando os ingleses ocuparam Newport (1776-1779), Lopes mudou-se com a família para Leicester, MA, onde viria a falecer a 28 de maio de 1782, afogado num lago quando viajava de charrete para Newport. Possuía tanto navio que se esqueceu de aprender a nadar.

Portanto, é muito possível que alguns portugueses tenham assistido às primeiras paradas de Bristol,

onde a comunidade se concentrou em torno da fábrica da National Rubber Company, construída em 1864 e onde trabalharam várias gerações de portugueses.

Conheço bem a parada, vivi uns anos em Bristol, quando trabalhei no jornal Azorean Times, que o António Matos publicava e que já lá está no cemitério dos jornais portugueses da América.

Bristol lembra uma ilustração de Norman Rockwell e os portugueses dão-lhe um toque especial. O dr. Manuel Luciano da Silva, que também já lá está (e faz muita falta), considerava Bristol a terra mais portuguesa da América.

Não sei se será assim, mas a parada do 4 de julho, onde desfilou há anos a charanga dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, costuma ter agora um arzinho português com o rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket, além das marchas de John Philip Sousa tocadas pela Portuguese Independent Band, que foi fundada em 1919 em Bristol e abre tradicionalmente o desfile.

Como um em cada cinco habitantes de Bristol é de origem portuguesa, é fácil deparar com portugueses desfilando na parada ou na sua organização, caso de Ana Barboza Motta, este ano presidente da comissão organizadora. Quanto ao chief marshal da parada, é Thomas M. Carroll.

O chief marshal é uma tradição que remonta a 1826 e a escolha recai normalmente num cidadão com serviços prestados à comunidade. John Adams, o segundo presidente dos Estados Unidos, foi três vezes marshal da parada (1846, 1847 e 1848).

Para os residentes de Bristol é uma honra ser chief marshal da parada e vários portugueses e luso-descendentes já mereceram a distinção. A saber: Mathias Brito, 1954; John Andrade, 1962; César Brito, 1966; Edward J. Medeiros, 1967; Victor P. de Medeiros, 1969; Anthony A. Nunes, 1972; John P. Andrade, 1973; Manuel Luciano da Silva, 1975; Richard Alegria, 1978; Joseph M. Brito, 1982; os irmãos Anthony, Joseph e Manuel Januário, 1985; Seraphin Da Ponte, 1987; Frederico Pacheco, 1988; Hildeberto Moitoso, 1999; Diane C. Medeiros, 2001; Raymond Cordeiro e Oryann Lima, 2003; Russel S. Serpa, 2005; Manuel Correia, 2007; Edward Castro, 2008; Joseph Coelho Sr. e Joseph Coelho Jr., 2009; Joseph e Betty Brito, 2011; António Teixeira, 2012; David Barboza, 2014; Ken, Steve e Mike Januário, 2021; Joe e Rosa da Ponte, 2022 e Steven Contente, 2023.

Alberto Carvalho demitiu-se de superintendente escolar de Los Angeles

O português Alberto Carvalho, superintendente das escolas públicas de Los Angeles, demitiu-se do cargo quatro meses depois de ter sido afastado com remuneração devido a uma investigação federal, informou dia 22 de junho o Conselho de Educação do distrito escolar.

Carvalho negou qualquer irregularidade quando do afastamento e solicitou a sua reintegração como chefe do segundo maior distrito escolar do país, com mais de 500 mil alunos.

No dia 25 de fevereiro, o FBI executou mandados de busca na casa de Carvalho em Los Angeles e na sede do Distrito Escolar Unificado de Los Angeles. Dois dias depois, o Conselho de Educação do distrito votou o seu afastamento até conclusão da investigação.

Em comunicado divulgado dia 22 de junho, o Conselho revelou ter recebido uma carta de demissão de Carvalho e que a demissão entrou no dia anterior.

O comunicado acrescentava que Andrés Chait, que vinha desempenhando as funções de superintendente interino, permanecerá no cargo até que seja tomada uma decisão definitiva.

As autoridades não forneceram detalhes sobre a natureza da investigação e nem acusaram Carvalho de qualquer crime.

Em fevereiro, o FBI também realizou buscas num terceiro local próximo de Miami, numa propriedade pertencente a Debra Kerr, que trabalhou anteriormente com a AllHere, empresa de tecnologia educativa que tinha um contrato com as escolas de Los Angeles antes de falir e da sua líder ser acusada de fraude.

Em 2024, Carvalho assinou um acordo com a AllHere para um “chatbot de IA” chamado “Ed”, concebido para ajudar os alunos. Mas cerca de três meses depois de ter apresentado a tecnologia e pago 3 milhões de dólares à empresa, o distrito terminou as suas relações comerciais com a AllHere, que entrou em falência. Meses depois, a fundadora, Joanna Smith-Griffin, foi acusada de fraude de valores mobiliários e fraude eletrónica, bem como de roubo de identidade.

Na altura, Carvalho negou o envolvimento pessoal na escolha da AllHere, de acordo com o Los Angeles Times.

“O senhor Carvalho respeita o Estado de Direito e o processo de investigação e sempre agiu no melhor interesse dos estudantes e dentro dos limites da lei”, pode ler-se num comunicado fornecido pela Holland & Knight, o escritório de advogados que representa Carvalho. “Embora a investigação do governo continue em curso, não foram apresentadas provas pelos procuradores que sustentem qualquer alegação de que o Sr. Carvalho violou a lei federal”.

Carvalho, que é natural de Lisboa, tornou-se superintendente das escolas do Distrito Escolar Unificado de Los Angeles (LAUSD) em 2022, o segundo maior sistema escolar do país e encerrou agora de forma surpreendente um dos mandatos mais importantes e de maior visibilidade do ensino público nos EUA.

Segundo o Los Angeles Times, o LAUSD enfrenta dificuldades financeiras que, segundo as autoridades, resultarão em milhares de despedimentos nos próximos três anos.

A demissão de Carvalho, embora não seja totalmente inesperada, era praticamente inimaginável no início deste ano, após a assinatura do seu novo contrato de quatro anos, que entrou em vigor em fevereiro, dias antes da operação do FBI.

Parada cabo-verdiana em New Bedford

O 54º Desfile Anual de Reconhecimento Cabo-Verdiano terá lugar em New Bedford no domingo, 5 de julho de 2026. A celebração cultural homenageia o aniversário da independência de Cabo Verde com um desfile vibrante, música e uma cerimónia de hastear da bandeira.

O desfile começa às 11h na Rockdale Avenue e Union Street (junto ao Buttonwood Park), segue para leste pela Union Street, vira para sul na Acushnet Avenue, para oeste na Grinnell Street e depois para norte na Purchase Street, terminando no Cape-Verdian-American Veterans Hall (Purchase Street, 561). Das 12h às 18h, nos Serenity Gardens (Bedford Street e South 6th Street), haverá música ao vivo e comida típica.

Taxa de desemprego em Massachusetts cai para 4,5%

O Gabinete Executivo de Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho (EOLWD) divulgou as estimativas de desemprego e emprego em Massachusetts para maio de 2026 e os dados preliminares indicam uma queda de 2.900 vagas de emprego no mês. Os dados preliminares mostram também que a taxa de desemprego em maio desceu para 4,5% e a taxa de participação na força de trabalho diminuiu para 65,4%.

Nas últimas semanas, a governadora Healey-Driscoll anunciou diversos investimentos ligados à criação de emprego, formação e oportunidades para a força de trabalho. Entre os destaques, estão a concessão de 17,9 milhões de dólares em subsídios do Fundo de Formação da Força de Trabalho a 1.255 empresas de Massachusetts, com o objetivo de formar, qualificar e reter mais de 15.900 trabalhadores.

Festival Stars & Stripes em Fall River

A cidade de Fall River promove o seu Festival Stars & Stripes comemorativo do 250º aniversário dos Estados Unidos no sábado, 4 de julho.

O evento contará com música ao vivo, bancas de comida, atividades para toda a família e fogo de artifício.

O festival decorrerá em três locais à beira-mar, das 17h às 21h:

Parque Estadual Histórico de Fall River (DCR) com o DJ Eric J, tatuagens e várias opções gastronómicas.

Parque Memorial do Bicentenário dos Veteranos, com o DJ Ethan Laz, pinturas faciais por Faces of Freedom e várias comidas.

Cais Municipal Senator Thomas Norton, a banda Get

Lucky e grande variedade de opções gastronómicas.

O fogo de artifício está previsto começar por volta das 21h. Os visitantes são encorajados a trazer cadeiras de praia ou mantas para se sentarem.

Kristina Medeiros é funcionária do mês

Kristina Medeiros, residente em East Providence, foi nomeada Funcionária do Mês de Maio da Munroe Dairy, empresa fornecedora de produtos frescos existente desde 1881. Kristina é funcionária do turno da noite no armazém. Os colaboradores do mês da Munroe Dairy recebem um prémio em dinheiro pela sua dedicação à função e à empresa.

Venezuela/sismos Número de portugueses e lusodescendentes mortos é de 56 Mais de 50 mil pessoas continuam desaparecidas

Quando fechávamos esta edição, e segundo notícia da Agência Lusa, o número de cidadãos portugueses desaparecidos ou incontactáveis na Venezuela devido aos sismos de quarta-feira cifra-se em 91, 54 homens e 37 mulheres, segundo o último balanço do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Para já, vítimas mortais portuguesas ou lusodescendentes são 56, entre as quais oito crianças.

Os sismos registados na Venezuela em 24 de junho causaram pelo menos 1.430 mortos e 3.150 feridos, segundo o mais recente balanço oficial.

Segundo a ONU, mais de 50 mil pessoas estão desaparecidas.

Vários países, incluindo Portugal e outros estados da União Europeia, enviaram equipas de busca e salvamento para a Venezuela.

A base de operações da missão portuguesa de resposta aos sismos está sediada em Catia la Mar, em La Guaira, uma zona de grande concentração de portugueses e lusodescendentes.

Os sismos de magnitude 7,2 e 7,5 ocorreram a 200 quilómetros de Caracas, com menos de um minuto de intervalo e foram seguidos por mais de 20 réplicas, de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos.

Dezenas de edifícios ruíram ou ficaram gravemente danificados na capital Caracas e na região de La Guaira, uma das mais afetadas.



Fotos: Homem de Gouveia/LUSA

GNR apreende mais de 2.800 quilos de sardinha pequena na Lota de Aveiro

A GNR apreendeu na Lota de Aveiro 2.818 quilos de sardinha com tamanho inferior ao que é legalmente permitido, revelou hoje aquela força de segurança, que identificou dois pescadores por infrações na captura e na comercialização do pescado.

Segundo um comunicado da GNR, a apreensão foi feita através da Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras.

Os militares da guarda fiscalizaram duas embarcações nas instalações da lota, tendo detetado “o desembarque de sardinha com dimensões inferiores ao tamanho mínimo legalmente permitido para a respetiva comercialização”.

A apreensão foi feita após a identificação dos mestres das embarcações e dos titulares das licenças.

Açores acompanham com “total transparência” estudo que detetou metais pesados em humanos nas Lajes

O Governo dos Açores continuará a acompanhar com “total transparência” o estudo da Universidade de Coimbra que detetou metais pesados em humanos que viviam junto às zonas poluídas pela base militar das Lajes, disse hoje o executivo.

Segundo a investigação, noticiada pelo Expresso e que a Lusa já tinha revelado em março de 2025, foi detetado chumbo em esqueletos, “reforçando suspeitas de contaminação e ligação a surto de cancro” na Base das Lajes, na ilha Terceira.

“O Governo dos Açores reafirma que qualquer nova evidência deve ser analisada com rigor e à luz da melhor evidência científica disponível”, referiu a Secretaria Regional da Saúde, numa reação escrita enviada à agência Lusa.

A tutela acrescenta que o executivo regional “continuará a acompanhar esta matéria com total transparência, apoiando a investigação científica e assegurando que qualquer decisão em matéria de saúde pública assenta na melhor evidência científica disponível”.

O estudo divulgado, é referido, “constitui um contributo relevante para o aprofundamento do conhecimento científico nesta área”, mas os próprios autores “saliendam que os resultados são preliminares e que não permitem estabelecer uma relação de causalidade entre a presença de metais pesados e a ocorrência de doença oncológica, sendo necessários estudos adicionais para confirmar e aprofundar as conclusões apresentadas”.

No que respeita aos dados epidemiológicos, os dados do Registo Oncológico Regional dos Açores, publicados para um período de 20 anos (1997-2016), apresentam informação por ilha e “não evidenciam uma incidência excecional da ilha Terceira relativamente às restantes ilhas do arquipélago”. Também a informação atualmente publicada “não permite retirar conclusões” ao nível do concelho ou da freguesia.

A proporção global de casos registados no concelho da Praia da Vitória, onde se situa a base, é “compatível com o respetivo peso populacional no conjunto do arquipélago”.

Está a ser desenvolvido um estudo coordenado pelo Centro de Oncologia dos Açores, em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e com a Universidade dos Açores, que permitirá analisar a incidência georreferenciada de cancro por concelho e elaborar um Atlas Regional da Incidência Oncológica, “complementado por um inquérito epidemiológico sobre fatores de risco em todas as ilhas”.

Os resultados “serão divulgados após a conclusão do trabalho científico e de campo, garantindo o rigor metodológico, a validação científica e o cumprimento das normas de proteção de dados”.

Uma maior concentração de metais pesados foi detetada na população da Praia da Vitória, provavelmente devido à contaminação ambiental da Base das Lajes, segundo um estudo que analisou esqueletos humanos da Terceira. A análise foi feita comparando dados da Praia da Vitória e de Angra do Heroísmo.

“É, de facto, um estudo pioneiro. Ele testa pela primeira vez se existe ou não a hipótese de a população da Praia da Vitória ter sido exposta à contaminação e fá-lo através dos metais pesados”, afirmou em 2025 o investigador Félix Rodrigues, em declarações à agência Lusa.

O armazenamento e manuseamento de combustíveis e outros poluentes pela Força Aérea norte-americana na base provocou no passado a contaminação de solos e aquíferos na Praia da Vitória.

Identificada em 2005 pelos próprios norte-americanos, a contaminação foi confirmada, em 2009, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que monitoriza desde 2012 o processo de descontaminação.

Governo açoriano destaca “indicadores encorajadores” no consumo de álcool e tabaco

O Governo dos Açores considerou que os dados do Inquérito Nacional de Saúde (INS) revelaram “indicadores encorajadores”, destacando o consumo de álcool mais baixo do que a média nacional e a redução no consumo de tabaco.

Em comunicado, a Secretaria da Saúde e Segurança Social do executivo açoriano considera que aquele inquérito “evidencia os desafios que a região enfrenta no domínio das doenças crónicas não transmissíveis e dos seus principais determinantes”, mas “evidencia igualmente indicadores encorajadores”.

O governo açoriano destaca a redução do consumo diário de álcool entre 2019 e 2025 (de 11,3% para 10,4%), “acompanhada por uma diminuição global da prevalência de consumo de álcool nos últimos 12 meses” referentes à entrevista do inquérito.

“No domínio dos comportamentos aditivos, a região apresenta um padrão de consumo de álcool globalmente mais favorável do que a média nacional, sendo a segunda região do país com menor prevalência de consumo diário (10,4%) e a que regista o menor consumo semanal (17,1%)”, lê-se na nota de imprensa.

A Secretaria Regional da Saúde enaltece os “sinais positivos” no consumo do tabaco, com a redução de 23,4% para 19,5% da prevalência de fumadores e a queda de fumadores diários de 21,2% para 18,1% entre 2019 e

2025.

Para o executivo açoriano, o inquérito “confirma que os desafios permanecem exigentes, mas demonstra igualmente que existem sinais de evolução positiva”.

Cerca de 128.900 pessoas apresentam excesso de peso ou obesidade nos Açores, o que representa quase dois terços da população açoriana com 18 ou mais anos de idade (63,7%), revelou na quarta-feira o Serviço Regional de Estatística (SREA).

De acordo com o INS, realizado no quarto trimestre de 2025 pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e divulgado pelo SREA, cerca de 128.900 residentes açorianos com 18 ou mais anos de idade apresentaram excesso de peso ou obesidade (segundo o índice de massa corporal), enquanto 70.700 registaram um peso “considerado normal” (34,9%).

No arquipélago açoriano cerca de 53.800 pessoas adultas encontram-se em situação de obesidade (26,6%) e 75.100 são consideradas como pré-obesas (37,1%).

Em relação ao consumo de tabaco, os dados indicam que existem perto de 40.900 fumadores na região (19,5%), sendo de 38.100 fumam diariamente (18,1%).

Nos 12 meses anteriores à entrevista do inquérito, perto de 132,1 mil residentes açorianos com 15 anos ou mais (62,8%) admitiu consumir bebidas alcoólicas.

Governo açoriano compromete-se com “melhoria efetiva” dos voos para a ilha do Corvo

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) reconheceu “constrangimentos na mobilidade aérea” para o Corvo, mas comprometeu-se com a “melhoria efetiva” das acessibilidades à ilha através do aumento da “capacidade de resposta” da SATA.

Em resposta a uma carta aberta enviada pela Câmara Municipal do Corvo, a Secretaria do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas garante ser uma “preocupação permanente” do Governo Regional a “implementação de soluções que permitam reforçar a acessibilidade aérea” à mais pequena ilha açoriana, em particular nos “períodos de maior procura”.

A 29 de maio, o presidente da Câmara do Corvo alertou o Governo Regional, numa carta aberta,

para “a crescente degradação” da mobilidade aérea dos residentes da ilha, considerando que a situação “assume contornos profundamente preocupantes” para o normal funcionamento da comunidade.

Na resposta, o executivo açoriano reconheceu que “atualmente existem constrangimentos na mobilidade aérea, em particular nos períodos de maior procura turística”, situação que foi “acentuada por condições meteorológicas adversas” nos últimos meses.

O Governo Regional realçou o “reforço da operação” e o “aumento de capacidade de resposta” da SATA durante o verão, com a introdução de um avião em regime de aluguer que vai operar até 15 de agosto.

A independência dos Estados Unidos foi brindada com vinho da Madeira



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Na próxima segunda-feira, 4 de julho, os Estados Unidos celebram 250 anos da declaração de independência, decisão que resultou da insatisfação dos colonos com os impostos e restrições comerciais impostas pela Coroa Britânica às treze colónias britânicas na costa atlântica da América do Norte (Massachusetts, New Hampshire, Connecticut, Rhode Island, New York, New Jersey, Delaware, Pennsylvania, Virginia, Maryland, North Carolina, South Carolina e Georgia).

Assinada a 4 de julho de 1776 pelos representantes das colónias britânicas reunidos em Filadélfia, a declaração de independência é um texto notável inspirador do Bill of Rights da Constituição dos Estados Unidos, que é composta por sete artigos fundamentais e 27 emendas surgidas ao longo dos tempos, escrita originalmente para os 2,5 milhões de habitantes das 13 colónias (os índios e os escravos negros não contavam) e que ainda serve para os atuais cerca de 349 milhões de habitantes.

Escrita por Thomas Jefferson, delegado da Virginia no Segundo Congresso Continental, a declaração de independência dos Estados Unidos afirma que todos os homens possuem direitos inalienáveis como a vida, a liberdade e a busca pela felicidade, e viria a inspirar o surgimento de várias repúblicas e as independências na América Latina.

Um pormenor que interessa particularmente aos portugueses é que a assinatura da declaração de independência no Independence Hall, na cidade de Filadélfia, estado da Pensilvânia pelos 56 delegados que compunham o Segundo Congresso Continental, foi brindada com vinho da Madeira, escolha que não é surpresa, uma vez que desde 1640 que as colónias britânicas importavam vinho madeirense.

Os colonos ingleses eram bons bebedores, mas não produziam vinho em escala comercial, optando por importar vinhos europeus, mas devido às leis coloniais só podiam vir em navios britânicos e tinham de ter origem em portos britânicos. Contudo, em 1662, quando o rei inglês Carlos II casou com a princesa portuguesa Catarina de Bragança, a Madeira foi autorizada a vender o seu vinho diretamente a qualquer colónia britânica e as colónias da América passaram a importar um quarto da produção madeirense.

Como a Grã-Bretanha taxava fortemente outros vinhos europeus, o vinho da Madeira tornou-se o mais consumido. Já agora, acrescenta-se que os colonos bebiam bem, tudo era pretexto para um copo, bebia-se nos casamentos, nos batizados e nos funerais. A cerveja era consumida por todas as idades, incluindo bebés, que as mães embriagavam para os manter a dormir e não perderem tempo com eles.

Os Pais Fundadores, os circunspectos cavaleiros de peruca que conduziram a independência dos Estados Unidos, eram bons bebedores e em 1774, numa carta para a esposa, Abigail, John Adams, que viria a ser o segundo presidente, relatou que depois dos enfadonhos debates no Primeiro Congresso Continental, os

delegados ficavam algumas horas a “beber Madeira, Claret e Burgundy”.

Não existe registo histórico da quantidade de vinho da Madeira consumido em 4 de julho de 1776, mas uma outra evidência histórica é esclarecedora: celebrando a assinatura da Constituição na Pennsylvania State House, 55 delegados deram uma festa na City Tavern e consumiram 54 garrafas de vinho da Madeira, 60 garrafas de Claret (vinho tinto de Bordéus), 22 garrafas de Porter (cerveja preta), 12 garrafas de cerveja, oito garrafas de whiskey, oito garrafas de sidra e sete taças grandes de ponche alcoólico. Alguns deles apanharam uma tal piela que foi um milagre terem conseguido assinar a Constituição no dia 17 de setembro de 1787.

O “Néctar da Madeira” não foi utilizado para brindar apenas a Declaração de Independência e a assinatura da Constituição, e esteve presente noutros momentos marcantes do nascimento dos Estados Unidos como a posse presidencial de George Washington a 3 de abril de 1789 no balcão do segundo andar do Federal Hall, em New York, que nessa altura era a capital do país.

George Washington era grande apreciador de Madeira. Em 8 de agosto de 1775, dois meses após assumir o comando do recém criado Exército Continental, mandou comprar duas pipas de vinho da Madeira e encher centenas de garrafas que distribuiu pelos seus oficiais para que bebessem um copo antes de se deitarem, tal como ele fazia.

No seu terceiro e quarto anos como presidente (1793 e 1794), Washington comprou seis pipas de Madeira para a residência presidencial de Filadélfia e bebeu o seu copo até morrer, a 14 de dezembro de 1799.

Washington bebia uma caneca de vinho da Madeira às refeições e três a cinco taças todas as noites antes de se deitar. Dizia que lhe aliviava a dor de dentes, mas continuou a beber mesmo quando já não tinha dentes e usava dentadura postiça.

Thomas Jefferson brindou com Madeira pela independência dos Estados Unidos e em 1803 (era secretário de Estado) brindou novamente com Madeira pela compra do território da Louisiana à França (2,1 milhões de quilómetros quadrados por 15 milhões de dólares). Foi depois o terceiro presidente e, no seu primeiro ano na Casa Branca, encomendou 3.500 garrafas de Madeira.

Assim o vinho madeirense aparece ligado a uma série de episódios históricos dos Estados Unidos. Elizabeth “Betsy” Ross, a costureira de Filadélfia que fez a primeira bandeira dos Estados Unidos em maio e junho de 1776, revelou que ia saboreando o seu copito de Madeira enquanto costurava.

Francis Scott Key, advogado que foi afamado autor e poeta amador, admitiu que também bebia Madeira em 1814, quando escreveu o poema “Fort McHenry”, que se tornaria uma popular canção britânica e que, em 1931, com o título “The Star-Spangled Banner”, passou a ser hino nacional dos Estados Unidos.

“Toast to America”

Teve lugar dia 20 de junho, na residência do embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, o evento “Toast to America”, uma iniciativa que evoca o brinde à independência dos Estados Unidos, em 1776, feito com vinho

da Madeira.

A cerimónia contou com a presença do presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, reunindo cerca de 400 convidados, entre representantes institucionais, jornalistas operadores turísticos e empresas madeirenses.

Conforme disse Miguel Albuquerque, o brinde à independência norte-americana, feito com vinho da Madeira em 1776, “representou uma espécie de “bênção” inicial para um país que viria a alcançar tamanho sucesso ao longo da sua história, uma ligação simbólica que, sublinhou, a Região tem todo o interesse em continuar a evocar e a valorizar junto do mercado norte-americano”.

Em 2025, a Madeira recebeu cerca de 80.000 visitantes norte-americanos, alguns dos quais saberiam do histórico brinde, mas a maioria talvez ignorasse e por isso é importante a Madeira fazer-se lembrar, pois tal como em 1776, o vinho da Madeira pode continuar a desempenhar o seu papel histórico no relacionamento de Portugal com os Estados Unidos.

O Boston Tea Party e o Madeira Wine Party

O Boston Tea Party (Festa do Chá de Boston) foi um episódio do processo de independência dos Estados Unidos ocorrido há 253 anos, no dia 16 de dezembro de 1773, quando colonos americanos assaltaram três navios ancorados no porto de Boston e lançaram ao mar o carregamento de 342 caixas de chá (45 toneladas) importado pela Companhia Britânica das Índias Orientais em protesto contra a tributação da Coroa Britânica e o incidente deu origem à guerra da Independência, que teve início em abril de 1775, quando tropas britânicas e milícias coloniais de Massachusetts se enfrentaram nas batalhas de Lexington e Concord, em que morreram 122 pessoas, 73 soldados ingleses e 49 colonos.

Mas o Boston Tea Party foi precedido, em 10 de junho de 1768, pelo Boston Madeira Wine Party, o confisco do carregamento de vinho da Madeira do navio Liberty, que gerou grande revolta popular e foi uma grande fagulha que ateou o famoso Boston Tea Party em 1773.

O Liberty pertencia a John Hancock, um dos homens mais ricos das colónias e que os ingleses consideravam o maior contrabandista (e primeiro subscritor da declaração de independência).

O navio tinha 100 barris de vinho da Madeira, que naquele tempo representava 75% de todo o vinho importado pelas colónias britânicas da América do Norte. Hancock tratou de persuadir os colonos de que com a apreensão ficariam privados do seu vinho favorito e arranjou 3.000 voluntários dispostos a assaltar o Liberty e roubar o carregamento.

Só que no caso do Boston Tea Party, os 140 assaltantes tiveram uma trabalhadeira para lançar ao mar 45 toneladas de folhas de chá, mas no Boston Madeira Wine Party os assaltantes foram muito mais práticos: não lançaram o vinho ao mar, levaram-no para o Boston Common e beberam-no nas calmas.

A Senhora de Fátima de Nova Iorque



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

De passagem pelo Norte do Estado de Nova Iorque, tendo conhecimento de não estar muito longe do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, como bons portugueses que somos, decidimos dar um pulinho do centro de Niagara Falls até Youngstown, que é uma pequena localidade (tipo aldeia) do condado de Niagara, Nova Iorque, que vivendo em comunidade com a sua vizinha Lewiston, faz parte da área metropolitana de Buffalo e Niagara Falls. Situada a oeste da cidade de Porter, é fronteira com o Canadá, diretamente com Niagara-on-the-Lake, da Província de Ontário. Segundo o censo de 2020, Youngstown tinha cerca de 1860 habitantes.

Com base nas palavras de Chris Clemens, estudioso e fundador da editora *Exploring Upstate*, e de outras fontes dispersas, ao nosso alcance, chegou ao nosso conhecimento que no decorrer dos anos 50 do século passado as comunidades polaca e italiana da região das Cataratas do Niágara uniram-se para apoiar os Padres Barnabitas, que eram missionários italianos que haviam sido convidados pela diocese de Buffalo, para ensinar nas escolas católicas, e que estavam à procura de um lugar para construir um Seminário. Tudo bem até aqui. Mas a parte mais interessante da história é o processo pelo qual um seminário deu à luz um santuário dedicado à Portuguesa Virgem Maria, sem na realidade estar nele envolvido sangue lusitano.

Tudo começou quando o Reverendo Gino Andreani, vindo da Itália em 1953 percorria, no ano seguinte, as estradas secundárias da pastoral de Lewiston à procura de um local para estabelecer a sua escola, e encontrou o terreno perfeito para realizar o seu sonho. Tentou descobrir quem era o dono do terreno, e veio a saber que se tratava de um tal Walter Ciurczak, paroquiano da Santíssima Trindade. O Reverendo Gino visitou-o na sua casa, apresentando-lhe o seu sonho para os 15 acres que o polaco ali possuía.

Walter Ciurczak nasceu na Polónia em 1893, e ainda criança veio para a América com a sua família, que se estabeleceu na área de Niagara Falls por volta de 1903. Trabalhou muito e realizou o sonho americano, com que veio a comprar alguns terrenos. Acabando de completar meio século de vida sofreu um AVC. Pensando que daquela moléstia não escapava, Walter rezou fervorosamente a Nossa Senhora de Fátima por um milagre, que lhe foi concedido pouco tempo depois, e melhorou. Em 1954 estava completamente recuperado. Quando o Padre Andreani veio bater-lhe à porta, Walter Ciurczak viu a sua oportunidade de agradecer a Nossa Senhora. Fixou o preço dos 15 acres de terra em um dólar de prata, estipulando que após a compra o Reverendo Andreani devia erguer um pequeno santuário na propriedade, dedicado à Virgem de Fátima.

Quando a notícia daquela doação generosa se espalhou, mais pessoas começaram a doar para o santuário, e o dinheiro começou a chegar em grande quantidade. Desta forma, a ideia de criar o santuário de Nossa Senhora de Fátima trouxe mais força do que a própria edificação do seminário, mas ambos os órgãos se inauguraram ao mesmo tempo.

Na primavera de 1956, o santuário, que começou com duas simples estátuas, tornou-se um projeto de meio milhão de dólares. Na altura, o local começou com apenas uma humilde imagem de Nossa Senhora de Fátima e um pequeno edifício. Mais tarde, em 1960, foi fundado o santuário que hoje conhecemos. O Padre Andreani chamou o famoso arquiteto polaco-americano Joseph E. Fronczak, que criou o aspecto do campo santo: em forma de cruz, rodeada por ciprestes, haveria uma avenida de santos; um oratório a Nossa Senhora, outro a Santa Ana, mais outro a Santa Madre Cabrini, e mais altares, para além de um grande tanque em forma de terço.

A igreja foi iniciada em 1963 e dedicada em 1965. A 7 de outubro de 1975, o Papa Paulo VI conferiu-lhe o título de basílica. Por esta altura, em que a igreja se tornava basílica, o Professor Joseph Slawinski criou-lhe uma peça de altar em sgraffito, ao qual foi posto o nome de Mural da Paz. Representa dois desfechos para a humanidade: à esquerda encontra-se um mundo devastado pela guerra, rodeado de morte e consumido por conflitos; à direita está um mundo em que as artes, ciências, educação e sabedoria são celebradas; no centro encontra-se o Espírito Santo olhando para baixo, para uma mulher grávida,

ladeada pelas “quatro raças do mundo”. Esta peça encontra-se actualmente na sala especial de arte sacra do santuário (no lugar da antiga sacristia).

Anualmente, milhares de peregrinos de todo o país, e de outras partes do mundo, visitam a basílica que se destaca por uma magnífica cúpula que mede 100 pés (30m) de diâmetro e 55 pés (17m) de altura. É coberta com duas camadas de vidro. Um normal, e outro acrílico, que representam um contorno do Hemisfério Norte do nosso planeta. No topo da cúpula, há uma estátua de Nossa Senhora de Fátima que tem 13 pés (4m) de altura e pesa cerca de 10 toneladas, esculpida em granito de Vermont. É uma imagem que pela sua aparência impõe respeito; e por ter sido colocada em cima do globo, no nosso entender, está velando por ele (e por todos nós).

Fizemos questão de ir a seus pés, subindo sessenta e três degraus, que são divididos em duas secções de escadas, para melhor apreciá-la, e falar cara-a-cara com ela. Ohando-a nos olhos, tivemos a sensação de sentir vida naquela pedra, porque os seus olhos pareciam reais, sentindo mesmo a sensação que eles seguiam todos os nossos movimentos. Dali, de seus pés, em dias de boa visibilidade, como aquele, podemos desfrutar de uma magnífica paisagem, que a partir do terço em forma de coração, recheado de água, se irradia à Avenida de Todos os Santos, onde estão expostas mais de cento e trinta estátuas de tamanho real; e dali para além de todo aquele campo santo, a extensão de grandes espaços verdes, até perderem-se no horizonte distante.

Em 1981 foi construída uma torre sineira de 48 pés (15m) de altura, separada dos edifícios, e dedicada à memória do Padre Barnabita Charles M. Barlassina, que serviu alguns anos no santuário.

Obras com custo superior a 6 milhões de dólares foram realizadas em 2008, sendo a primeira grande renovação em paticamente cinquenta anos, na qual foram adicionados 7.400 pés quadrados de espaços adicionais, para além do embelezamento com portas arqueadas, vitrais, vigas de madeira estruturais, paredes de pedra de granito e alguns telhados de cobre. O Padre Barnabita Julio Ciavaglia, que naquela altura era o reitor, fez questão de incluir um novo espaço de ambulatório em torno da entrada principal, proporcionando uma separação entre a basílica e o exterior. Assim, os visitantes experimentam a basílica e as capelas adjacentes sem interromper um serviço em curso.

A Sacristia que existia na traseira da basílica foi substituída por uma adição de 2.260 pés quadrados para pequenas reuniões, servindo ao mesmo tempo de um relicário religioso dos Padres Barnabitas. Não tivemos oportunidade de nele entrar, porque naquele dia estava encerrado ao público. Mas segundo o relatório de Chris Clemens sobre a sua visita ao santuário, neste local, entre outras relíquias, há um fragmento ósseo de Santo António Maria Zacaria (santo padroeiro dos Padres Barnabitas) e um mural esculpido à mão (aquele que acima mencionámos).

Diante da entrada principal da basílica há três magníficas estátuas de bronze, representando os pastorinhos de Fátima, que ao fixar-lhes os olhos, um sorriso surgiu-nos no rosto, ao contemplar a ruindade portuguesa do rapazote Francisco, com aquele olhar sério e corisco, que só um lusitano consegue ter.

Mantendo contacto com as raízes, o santuário celebra o Dia Polaco todos os anos em julho, que inclui uma cerimónia de coroação especial para Nossa Senhora de Czeszochowa, que também mora naquele campo em lugar de destaque, com velas e altar próprio.

Para além do seminário, da basílica e dos seus edifícios adjacentes há uma enorme cafeteria, e uma loja de souvenirs, com diversos materiais que se usa no culto católico.

Durante a época natalícia, como em muitos outros santuários na América do Norte, ali se realiza um festival de luzes. Qualquer donativo é benvindo e apreciado porque este lugar sagrado tem muitas despesas na sua manutenção, e se não for suportado pelos fiéis, será outro que passará ao rol dos extintos.

Esta visita ao santuário de Nossa Senhora de Fátima da área de Niagara Falls encheu-nos a alma, e aconselhamos a quem estiver por perto um pulinho a este lugar.

A Senhora do Rosário,
Bendita Mãe do Senhor,
Do seu lindo Santuário
Irradia muito amor.

P'ra que toda a gente veja,
Protegendo o seu espaço,
Em cima da sua igreja
Tem o mundo em seu regaço.

Manuel de Arriaga (d)escrito por Eça de Queiroz



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Soares

Oriundo da aristocracia faialense, Manuel de Arriaga nasceu na Horta no dia 8 de julho de 1840. A sua vida foi de luta intensa, quer durante os últimos decénios da Monarquia Constitucional, quer no decorrer dos primeiros tempos da República. Desde muito cedo defensor do ideário republicano, exerceu os cargos de professor, advogado, deputado, procurador-geral da República, reitor da Universidade de Coimbra e, com 71 anos de idade, foi eleito o primeiro presidente constitucional da República Portuguesa, no dia 24 de agosto de 1911.

Presidiu ao país num período muito conturbado, e sentiu muitas dificuldades em conciliar partidos e ideais opostos. Basta dizer que, durante o seu mandato, de 1911 a 1915, empossou oito governos. Depois, em 1914, com o início a Primeira Guerra Mundial, os políticos dividiram-se quanto à entrada de Portugal no conflito armado. Para grande tristeza lusa, entrámos nessa guerra para sermos “carne para canhão” ...

No dia 26 de maio de 1915 Manuel de Arriaga resignou ao cargo de Presidente da República. Por razões diversas: os partidos não se entendiam, havia muita agitação social nas ruas, muita instabilidade, muita violência... E ele estava consciente da sua falta de poderes para impor soluções adequadas, o que o deixou verdadeiramente descontente e desgostoso. Na sequência de gravíssimos incidentes militares, e para acalmar o exército, chamou ao governo o general Pimenta de Castro, e esse foi o seu erro mais clamoroso. Pimenta de Castro impôs ao país uma ditadura, tendo como primeiras medidas encerrar o Parlamento e amnistiar Paiva Couceiro e outros monárquicos. Não restou a Arriaga outra solução senão resignar. E saiu da presidência sem honra nem glória. Contristado e doente, viria a falecer no dia 5 de março de 1917.

Os seus conterrâneos referiram-se-lhe utilizando adjetivos tais como: “altruísta”, “pacificador”, “magnânimo”, “bondoso”, “honrado”, “idealista”, “romântico”, “virtuoso”, etc. Para Eça de Queiroz, Manuel de Arriaga foi “o santo da Democracia”. Exceto Teófilo Braga (por via do seu mau feitio), todos o veneravam: Antero de Quental, António José de Almeida, Elias Garcia, Magalhães Lima, Latino Coelho, Jacinto Nunes...

Um destes dias deu-me para reler **Farpas – uma Campanha Alegre**, da autoria de Eça de Queiroz. O autor de “Os Maias” dá-nos um retrato muito interessante de Arriaga, numa altura em que este exercia funções de deputado, e estava na ordem do dia a discussão de uma proposta relativa ao ensino secundário. Corria o ano de 1871, e Arriaga contava então 31 anos de idade. Cito:

“Toma a palavra o deputado republicano Manuel de Arriaga. Fisionomia ingénua e generosa. Porte cavalheiresco, cabeleira loira, fina, solta, descobrindo a testa, arrojada para trás, como por um golpe de vento em cima de uma barricada. Olhos azuis e luminosos. Voz quente, comovida e entusiástica. Presentemente advogado nos auditórios de Lisboa, o sr. Manuel de Arriaga foi por muitos anos professor público da instrução secundária.

Este orador entende que a lei em projeto não satisfaz as reclamações da opinião pública. A reforma de que se precisa, deveria abranger não só a instrução secundária, mas toda a instrução do país.”

Ao longo de 43 anos de ensino, vesti, por várias vezes e sempre com propósitos cénicos e didáticos, a pele de Manuel de Arriaga. Baseei-me sempre na sua iconografia em que ele nos surge sempre a preto e branco. Só soube que o patrono da minha Escola era loiro e tinha olhos azuis através da pena magistral de Eça.

A tal circunstância não é alheia o facto de, no seu nome, Manuel José de Arriaga Brum da Silveira e Perylongue, constarem apelidos de origem estrangeira.

Assim, Manuel José (nomes bem portugueses) de Arriaga (de origem basca) Brum da Silveira (de origem flamenga) e Perylongue (de origem francesa).

Mas isso é de somenos importância. Fulcral é o legado que ele nos deixou: a defesa intransigente da liberdade e da democracia e uma ideia de futuro para a Europa.

Mais três professores açorianos nos Estados Unidos



DÉCIMA ILHA

José Andrade

O jorgense Frank Sousa e os micalenses José Francisco Costa e Onésimo Teotónio Almeida estão ligados ao ensino na Nova Inglaterra – a outra margem do “rio atlântico”, como lhe chamou Onésimo para confirmar a “açorianidade” de Nemésio.

FRANK SOUSA

Frank Sousa nasceu na Fajã dos Vimes, freguesia da Ribeira Seca, concelho da Calheta de São Jorge, em 1958. Foi batizado como Francisco Fontes de Sousa. Com nove anos de idade, emigrou para os Estados Unidos da América. Formou-se na Universidade de Santa Clara, na Califórnia, mas optou por viver e trabalhar na costa leste dos Estados Unidos. Desde 2014, é Professor Catedrático de Português, Coordenador do Programa de Português e Diretor do Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Massachusetts, em Lowell. Ali estabeleceu em 2020, e expandiu em 2023, o Arquivo Digital Luso-Americano, com um apoio de 600.000 dólares da William Wood Foundation. Foi fundador da Tagus Press, que agora integra a University of Massachusetts Press, e coordenador geral de duas coleções de livros, *Portuguese in the Americas Series* e *Adamastor Series*, onde se publicaram 26 volumes. Propôs e liderou o processo que levou ao estabelecimento

do Curso de Verão de Português em 1994, o Centro de Estudos Portugueses em 1996, o Departamento de Português em 2000, a cátedra rotativa Hélio and Amélia Pedroso/Luso-American Foundation em Estudos Portugueses em 2001, os Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes em 2009, a Portuguese-American Digital Newspaper Collections em 2009.

JOSÉ FRANCISCO COSTA

José Francisco Rodrigues Costa nasceu na vila das Capelas, do concelho de Ponta Delgada, na costa norte da ilha de São Miguel. Tem o Doutoramento em Literatura Portuguesa Contemporânea, pela Universidade de Massachusetts, e o Mestrado em Estudos Portugueses e Educação Bilingue, pela Universidade de Brown. Estudou no Seminário de Angra do Heroísmo, na Universidade Católica Portuguesa e na Universidade Clássica de Lisboa, onde fez o bacharelato em História. Emigrou para a costa leste dos Estados Unidos em 1978, fixando-se em Rhode Island, na Nova Inglaterra. Foi o fundador, e o diretor pedagógico durante duas décadas, da Escola Portuguesa de East Providence, Rhode Island. Também foi o fundador e diretor do LusoCentro no BCC – Bristol Community College, em Fall River, Massachusetts. Tem mais de uma dezena de obras publicadas nos Estados Unidos e em Portugal, como, por exemplo, os livros de poemas *E da carne se fez verso* e *Ficou-me na Alma este Gosto* ou o livro de contos *Mar e Tudo e Outros Casos*. É autor de composições musicais como “O Velho Pézinho”, vencedora do Festival da Canção Emigrante nos Estados Unidos.

ONÉSIMO TEOTÓNIO ALMEIDA

Onésimo Teotónio de Almeida é natural do Pico da Pedra, na ilha de São Miguel, e vive nos Estados Unidos desde 1972. Doutorado em Filosofia, é Professor Catedrático da Brown University, em Providence, e foi durante catorze anos diretor do seu Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros. É autor de mais de três dezenas de livros. Em 1997, foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Em 2018, recebeu a Grã-Cruz da mesma Ordem. Em 2017, foi eleito sócio correspondente da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa e, em 2025, passou a sócio. Em 2018, o Presidente da República nomeou-o presidente da Comissão de Honra do Dia de Portugal. Em 2021, a Câmara Municipal de Ponta Delgada nomeou-o presidente da Comissão de Honra da candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura-2027. Nesse ano, recebeu também um Doutoramento Honoris Causa da Universidade Lusófona, Lisboa. Ainda em 2021, recebeu o Honorary Chairs' Award for Lifetime Achievement in the Humanities concedido pelo Rhode Island Council for the Humanities. Em 2023, recebeu da Brown University a cátedra-prémio Royce Family Professorship for Teaching Excellence. Jubilado em junho de 2024, é Professor Emeritus da Brown University. Em 2025, recebeu da Estoril Sol o Prémio Vasco Graça Moura - Cidadania Cultural.

— Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores
Textos baseados no seu livro *Conversas da Diáspora – 50 Açorianos pelo Mundo* (2024)

John Negreiro Guedes e a benemerência ao serviço dos Bombeiros Voluntários de Vidago



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Uma das marcas distintivas das comunidades portuguesas na diáspora reside no seu forte espírito empreendedor, bem patente nas trajetórias de numerosos compatriotas que alcançaram sucesso empresarial e relevância cívica além-fronteiras. Entre esses exemplos de mérito e dedicação, destaca-se o percurso inspirador de John Negreiro Guedes, empreendedor e benemérito de referência da comunidade luso-americana.

Natural da aldeia de Vilas Boas, no concelho de Chaves, João Negreiro Guedes emigrou para os Estados Unidos da América no início da década de 1960, com apenas dez anos de idade, num contexto marcado pelas dificuldades socioeconómicas que então afetavam o interior transmontano durante o Estado Novo. Já nos Estados Unidos, licenciou-se em Arquitetura no Norwalk State College, no Connecticut, vindo posteriormente a fundar, no final da década de 1970, a Primrose Companies, empresa de arquitetura e construção sediada em Bridgeport, especializada em projetos comerciais, habitacionais multifamiliares e unidades médicas no Connecticut e em Nova Iorque, e que atualmente movimenta um volume de negócios de vários milhões de dólares.

Com mais de quatro décadas de atividade profissional, o arquiteto luso-americano assinou numerosos projetos de referência, entre os quais se destacam o *The Birmingham Apartments*, em Shelton, o *Federal Arms Apartments*, em Bridgeport, o *Twin Brooks Village Homes*, em Trumbull, o *Post Road Professional Center*, em Westport, ou o *Easton*

Community Center, em Easton.

Todavia, o sucesso alcançado nos Estados Unidos nunca afastou John Negreiro Guedes das suas raízes transmontanas. Pelo contrário, tem mantido uma profunda ligação à sua terra natal, manifestada através de um consistente e notável espírito benemérito. Em Vilas Boas, aldeia à qual regressa regularmente, apoiou diversas iniciativas de caráter desportivo, cultural e recreativo, destacando-se, entre outras ações, a aquisição do terreno para o campo de futebol e a construção da sede da associação cultural local.

Este compromisso solidário estende-se igualmente a várias instituições do concelho de Chaves, assumindo particular expressão no apoio prestado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vidago, que tem encontrado em John Negreiro Guedes um dos seus mais importantes benfeitores ao longo das últimas décadas.

Entre os inúmeros contributos em prol desta corporação humanitária — cuja área de intervenção abrange sete freguesias a sul do concelho de Chaves, no distrito de Vila Real — destaca-se a oferta, em 2007, de um monitor de sinais vitais. No ano seguinte, o benemérito luso-americano doou uma Ambulância de Socorro totalmente equipada, avaliada em cerca de 60 mil euros. Em 2017, concedeu um significativo donativo que permitiu equipar todo o corpo ativo com a farda n.º 2 e, já no início de 2023, possibilitou a aquisição de uma viatura de comando e de duas viaturas destinadas ao transporte de doentes não urgentes.

Mais recentemente, na última quadra natalícia, John Negreiro Guedes voltou a assumir um papel determinante ao contribuir de forma substancial para a aquisição de uma nova Ambulância de Socorro (ABSC) para os Bombeiros Voluntários de Vidago. Trata-se de um meio essencial para o reforço da capacidade operacional da corporação numa área de atuação com cerca de 100,27 km² e aproximadamente 5.300 habitantes, caracterizada por uma forte predominância florestal,

mas também por uma crescente presença de estruturas comerciais e industriais, bem como por uma densa rede viária.

Em reconhecimento do valioso contributo prestado à causa dos bombeiros portugueses, a Liga dos Bombeiros Portugueses distinguiu John Negreiro Guedes com o Crachá de Ouro, uma das mais elevadas distinções honoríficas da instituição, reservada a personalidades que tenham desenvolvido ações e serviços de inequívoca relevância para a dignificação da causa bombeira. Por sua vez, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vidago atribuiu-lhe igualmente a Medalha de Prata da corporação e erigiu, em 2022, um busto em sua homenagem no quartel dos “Soldados da Paz”.

Ainda no passado dia 24 de maio, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vidago celebrou, como é tradição, o Dia do Bombeiro, numa cerimónia que reuniu bombeiros, dirigentes, autarcas, convidados e comunidade local. O programa incluiu uma sessão solene no quartel-sede da corporação, a condecoração de elementos da instituição e a bênção de novas viaturas. Durante a cerimónia, o presidente da direção da associação, Marco Terrão, destacou publicamente o contributo decisivo que, ao longo dos anos, John Negreiro Guedes tem proporcionado ao apetrechamento e reforço da capacidade operacional desta nobre corporação humanitária, distinguindo-o com a oferta de uma pintura alusiva “Ao nosso Benemérito John Negreiro Guedes”.

O percurso de John Negreiro Guedes constitui um exemplo paradigmático do papel absolutamente decisivo que a diáspora portuguesa, e em particular a comunidade luso-americana, continua a desempenhar no desenvolvimento e na valorização de Portugal, contribuindo de forma ativa para a coesão territorial, para o fortalecimento das comunidades locais e para a projeção e afirmação internacional do país.

A Europa e o regresso da história: o preço da desconfiança e da paz insegura



DISCURSO
PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

Durante mais de sete décadas, a arquitetura de segurança europeia assentou sobre o pressuposto, raramente questionado, que em última instância os Estados Unidos da América (EUA) garantiriam a defesa do continente. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) transformou-se no pilar central da estabilidade europeia após a Segunda Guerra Mundial, permitindo que os países da Europa Ocidental concentrassem grande parte dos seus recursos na reconstrução económica, no desenvolvimento social e no aprofundamento das instituições democráticas. A proteção americana parecia tão sólida que poucos se interrogavam sobre a possibilidade de um dia deixar de existir ou de se tornar menos previsível.

Entretanto, a história voltou a bater à porta da Europa. A invasão da Ucrânia pela Rússia constituiu o mais grave desafio à ordem de segurança europeia desde o fim da Guerra Fria. Simultaneamente, as oscilações da política americana e as dúvidas suscitadas por sucessivas disputas internas nos EUA levaram muitos líderes europeus a perguntar se a Europa está preparada para garantir a sua própria defesa no caso do amparo americano se revelar menos confiável.

A resposta para aquela pergunta, que durante mais de meio século se manteve desnecessária, ainda não parece clara. Mas agora tornou-se evidente, que a questão deixou de ser meramente académica.

Por toda a Europa observa-se um aumento substancial dos investimentos militares. Países

que durante anos reduziram os seus orçamentos de defesa iniciaram programas de modernização, reforçaram os seus efetivos e revitalizam indústrias estratégicas que haviam perdido importância após o colapso da União Soviética. Mais do que uma reação imediata à guerra na Ucrânia, esta tendência sugere uma transformação gradual da mentalidade estratégica europeia.

Nenhum país simboliza melhor esta mudança do que a Alemanha. Durante décadas, a República Federal da Alemanha (RFA) construiu a sua influência sobretudo através da economia, da diplomacia e da integração europeia. O peso da memória histórica aconselhava prudência em matéria militar. Contudo, a nova realidade geopolítica alterou antigas pressuposições. A maior economia da Europa iniciou um processo de rearmamento que seria dificilmente imaginável há apenas alguns anos. O simbolismo tornou-se ainda mais evidente quando a Alemanha decidiu destacar permanentemente uma brigada de cerca de cinco mil soldados para a Lituânia. O facto pode parecer modesto perante os grandes números das guerras do século XX. Contudo, o seu significado histórico é considerável. Pela primeira vez desde o fim da Segunda Guerra Mundial, uma força da RFA encontra-se estacionada de forma permanente fora do território nacional. Não se trata apenas de uma decisão operacional. Expressa-se um sinal incontestável de que a Alemanha começa a assumir um papel diferente na defesa do continente.

Seria precipitado concluir que a Europa está destinada a transformar-se numa superpotência militar comparável aos EUA. A história raramente segue trajetórias inevitáveis. As diferenças políticas entre os Estados europeus permanecem significativas, e a construção de uma estratégia comum continua a enfrentar obstáculos consideráveis.

Todavia, seria igualmente imprudente ignorar as possibilidades abertas pelos acontecimentos

recentes. A União Europeia possui uma das maiores economias do mundo, uma população numerosa, centros científicos de excelência, tecnologia avançada e uma base industrial capaz de sustentar um vasto esforço de defesa. A França dispõe de uma força nuclear independente. O Reino Unido continua a ser uma potência militar relevante. A RFA possui recursos económicos e industriais que poucos países conseguem igualar. Em conjunto, estas capacidades representam um potencial estratégico extraordinário.

O verdadeiro desafio não reside na falta de meios materiais. Consiste na vontade política necessária para transformar recursos dispersos numa capacidade estratégica coerente.

A questão mais importante talvez não seja saber se a Europa se tornará uma potência militar autónoma. A questão é reconhecer que esta hipótese já não pertence ao domínio da especulação remota. Pela primeira vez desde 1945, ela pode ser considerada uma possibilidade real e viável.

Existe aqui uma ironia histórica difícil de ignorar. A Rússia procurou reafirmar a sua influência através da força militar. Por sua vez, o governo de Donald Trump introduziu um elemento de incerteza quanto à continuidade do papel tradicional da América como garante absoluto da segurança europeia. O resultado combinado poderá ser precisamente aquilo que durante décadas pareceu desnecessário: o nascimento de uma Europa armada, mais independente e consciente do seu próprio poder.

Se tal evolução se concretizar, os historiadores do futuro talvez concluam que o início dessa transformação ocorreu quando os europeus compreenderam que a paz duradoura exige não apenas prosperidade económica, mas também a capacidade de assegurar a própria defesa.

A pintora que casou em Lisboa para ser mexicana o resto da vida



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Foi o embaixador do México em Portugal, sabendo da minha viagem ao seu país, quem me alertou para um mural de Leonora Carrington no Museu Nacional de Antropologia. E, de facto, ali estava, entre as peças das civilizações mexica (ou azteca) e maia, a pintura 'El mundo mágico de los mayas', obra surrealista desta artista mexicana que nasceu aristocrata inglesa. Bruno Figueira desafiou-me igualmente a descobrir um certo papel de Portugal nessa transformação de Carrington em filha do México, país onde viveu sete décadas, depois de lá ter chegado nos anos 1940. Morreu nonagenária, em 2011, na Cidade do México.

Ora, investiguei e foi isto que descobri: depois de uma experiência em Paris muito

jovem, onde conheceu figuras como Pablo Picasso e se tornou companheira de Max Ernst, pintor alemão maldito para os nazis, Carrington viu o início da Segunda Guerra Mundial transformar-lhe a vida. Primeiro foi Ernst, cidadão de país inimigo, a ser preso pelos franceses. Depois foi ela própria, procurando refúgio em Espanha, a ser violada por um grupo de militares. Com a família a querer interná-la num hospital psiquiátrico, Carrington, com um historial de depressão e colapsos nervosos, fingiu aceitar, mas logo continuou a fuga, indo para Lisboa, então oásis de paz numa Europa em guerra, dada a neutralidade de Portugal.

Ernst, entretanto, fora segunda vez detido em França: pelos nazis. Fugitivo, o pintor conseguiu também chegar a Lisboa, de onde partiu para Nova Iorque, mas para uma vida já sem Carrington. Casaria depois com a americana Peggy Guggenheim, grande filantropa das artes.

Carrington, pressionada pelas autoridades portuguesas a legalizar-se, foi apoiada pelo es-

critor e diplomata mexicano Renato Leduc, que lhe propôs em Lisboa um casamento de conveniência para ela poder ter um passaporte diplomático para viajar para o outro lado do Atlântico, primeiro Nova Iorque e depois a Cidade do México.

Divorciaram-se não tardou muito, e Carrington acabaria por casar com Chiqui Weisz, refugiado judeu húngaro, fotógrafo que trabalhou ao lado de Robert Capa na Guerra Civil de Espanha. Foi, aliás, Capa que conseguiu obter do México o asilo para o compatriota.

Num país de famosos artistas, como Diego Rivera, José Clemente Orozco, David Alfaro Siqueiros ou Frida Kahlo, Leonora Carrington tornar-se-ia um deles. Lisboa, por boas e más razões, ajudou a decidir que o México seria uma nova pátria, país onde foi mãe e que sentia ser o seu.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro 'Encontros e Encontrões de Portugal no mundo'.

Consultório Jurídico
Judith Teodoro, Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
juditeodoro@gmail.com

Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744



A sucessão internacional entre Portugal e o Canadá

Quando um cidadão português falece no Canadá, em particular na Província de Ontário, deixando bens móveis e imóveis situados em Portugal, coloca-se uma questão fundamental de Direito Internacional Privado: qual a lei aplicável à sucessão? Importa determinar se a sucessão deve ser regulada pela lei portuguesa (Lei da nacionalidade do falecido), ou pela lei do Estado da sua última residência habitual, isto é, a lei da Província de Ontário, no Canadá.

De acordo com o art.º 21.º n.º 1 do Regulamento (UE) n.º 650/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 04 de Junho de 2012, a lei aplicável ao conjunto da sucessão é a lei do Estado onde o falecido teve a sua última residência habitual no momento do óbito.

Tomando por referência o aludido exemplo, ou seja, quando o local do falecimento, tenha ocorrido na última residência habitual do *de cujus*, por exemplo na província de Ontário no Canadá, trata-se em primeira linha em enquadrar a natureza jurídica daquela país. E isto porque, sendo o Canadá um estado constituído por várias províncias, cada uma delas com legislação própria em termos sucessórios, por força do art.º 36.º n.º 1, conjugado com o mesmo art.º 36.º n.º 2 al. a) do Regulamento Europeu, resulta que a lei aplicável a esta sucessão é a lei da província de Ontário no Canadá, dado que o Canadá não tem normas internas de conflitos de leis.

Assim sendo, consultando a lei de Ontário no Canadá, denominada "Succession Law Reform Act, R.S.O 1990 CHAPTER S.26", cuja consulta foi efetuada através do site oficial da Província de Ontário <https://www.ontario.ca/laws/statue/90s26>, adiante designada por S.L.R.A., verifica-se que na secção 36 da S.L.R.A, existe normas de conflitos, aplicáveis à sucessão no caso da testadora não ter feito testamento (Intestate Succession).

Quando o *de cujus* falece sem testamento, nos termos da (Secção 36, Subsecção (1) S.L.R.A.), a sucessão imobiliária (interests in land) é regida pela lei do local onde os imóveis se situam, por reenvio da lei de conflitos do Ontário, estando assim preenchidos os pressupostos da aplicação do art.º 34.º n.º 1 al. a) do Regulamento da União Europeia, visto que a legislação da província de Ontário no Canadá não se considera competente.

Já a sucessão de bens móveis (interests in movables), nos termos da (Secção 36, subsecção (2) S.L.R.A), é regida pela lei do Ontário no Canadá. -

Sendo assim, no caso do *de cujus* ter bens imóveis situados em Portugal, deve ser o direito sucessório português a regular a sucessão. No caso de só ter deixado bens móveis ou imóveis apenas no Canadá, deve ser a lei do Ontário a regular a sucessão.

O mencionado Regulamento em vigor na ordem interna portuguesa, poderá colocar em causa normas de direito internacional, nomeadamente na parte que possa colidir com as regras de sucessão legítima. Como recentemente terá confidenciado uma Notária após a outorga da escritura de habilitação de herdeiro, que a aplicação das normas de direito sucessório de outro país em Portugal que afaste herdeiros legítimos é uma questão a ser dirimida em sede própria, ou seja nos Tribunais, cabendo-lhe apenas celebrar a escritura em cumprimento do Regulamento da União Europeia. A jurisprudência ainda é muito parca relativamente a este tema que toca a todos nós.

HAJA SAÚDE




José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - Haja Saúde
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Bebidas açucaradas e riscos para diabéticos

Não será segredo para ninguém que os diabéticos devem evitar todos os tipos de açúcares, ou usá-los em grande moderação. Mas quais são na realidade os riscos associados a beber qualquer quantidade de líquidos contendo açúcar, sejam com base em xarope de milho, ou extratos de cana de açúcar ou beterraba?

Um estudo recente publicado pela Harvard University demonstrou claramente os riscos acrescidos para a saúde, particularmente nos diabéticos, e focou especialmente as bebidas açucaradas, pela importância que os líquidos de consumo têm na dieta contemporânea.

Os investigadores usaram os dados colhidos em vários estudos, com particular interesse em valores de doença cardíaca, mudança de peso, e mortalidade. Os resultados foram claros: o consumo de bebidas açucaradas (incluindo "sodas", ponche de frutas, e limonadas) está diretamente relacionado com elevação da incidência de mortalidade cardio-vascular. Mais ainda, descobriu-se que cada bebida açucarada aumentava esse risco em 8%. Por outro lado, os dados indicaram o reverso nos diabéticos que consumiam regularmente só café, chá, leite de vaca magro, ou água simples. Nestes os riscos diminuíram dramaticamente, até quase 25%.

Quanto às bebidas contendo adoçantes artificiais, as chamadas "sugar-free sodas", quando comparados com os riscos do açúcar comum, oferecem algum benefício, se bem que menor do que o café, chá, ou água. O substituir uma bebida açucarada por dia por uma com adoçante artificial pode diminuir estes riscos em 8 a 15%. Note o leitor que conforme já indiquei num artigo anterior, o consumo de bebidas com adoçante artificial não contribui para uma perda de peso significativa, e consequentemente menor benefício traz para a sua saúde.

Dito isto, os diabéticos devem ter sempre em mente que a hidratação é extremamente importante, daí que o ser muito seletivo nas suas bebidas pode trazer enormes benefícios para a saúde e longevidade. É tão simples como mudar de um tipo de bebida para uma mais saudável.

Haja saúde!

DÊ VISIBILIDADE AO SEU NEGÓCIO
Anuncie no
PORTUGUESE TIMES
... e obterá resultados!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - O Leitor e a Lei

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e incluí-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:

Portuguese Times - Segurança Social
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744



Délia Melo

P. - O meu marido faleceu há dois anos e comecei a receber benefícios de sobreviventes. Não recebi benefícios o ano passado por ter salários que excedem o limite estabelecido pelo Seguro Social. É provável que perca o meu emprego no fim desse ano. Será que tenho de submeter um novo requerimento para voltar a receber benefícios?

R. - Não é necessário submeter um requerimento novamente. Pode simplesmente contactar-nos com a informação e voltará a receber imediatamente. Ligue para o número grátis: 1-800-772-1213 ou contacte o seu escritório local para assistência.

P. - O meu marido sofreu recentemente um derrame cerebral, pelo que tivemos de submeter um requerimento para benefícios por incapacidade do Seguro Social. Segundo dizem os médicos, ele não deve ter demora em receber uma resposta favorável. A funcionária no Seguro Social explicou que terá de esperar cerca de cinco meses antes que os pagamentos sejam efetuados. Existe alguma exceção a este requisito?

R. - Não há exceção do "waiting period", como é conhecido, para requerentes de benefícios de incapacidade do Seguro Social. Mas se o seu marido tiver direito a receber benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) é possível recebê-los para parte deste período de espera do Seguro Social; mesmo se não tiver direito a receber benefícios do programa continuamente porque o montante de benefícios do Seguro Social não permitará pagamento. Receberá correspondência que explica o período de elegibilidade e o início dos benefícios, conforme a data de incapacidade e data da aplicação.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Jagacida

Cape Verdean Rice & Beans



Ingredientes:

- 2 chávenas de arroz branco de grão longo
- 1 folha de louro grande
- 450 g de salsicha portuguesa
- 1 colher de sopa de polpa de tomate
- 1 chávena de feijão-lima
- 1 cebola grande picada
- 2 dentes de alho picados
- 1 colher de sopa de azeite
- Sal e pimenta preta a gosto

Confecção:

-Aqueça o azeite numa panela grande em lume médio. Adicione a linguiça e deixe cozinhar até dourar ligeiramente. Tempe-re com sal e pimenta.
 -Junte a cebola picada e o alho picado. Cozinhe até a cebola amolecer e ficar translúcida, mexendo sempre para que o alho não queime.
 -De seguida junte água suficiente para cozer o arroz. Misture a polpa de tomate com a folha de louro, mexendo bem.
 - Adicione o feijão-lima e o arroz, me-xendo para distribuir os ingredientes uniformemente. Deixe a mistura ferver em lume brando.
 -Reduza o lume, tape o tacho e deixe cozer em lume brando durante 20 a 30 minutos, ou até que o arroz esteja macio e o líquido tenha sido absorvido.
 -Rejeite a folha de louro antes de servir. Sirva quente.

Ingredients:

- 2 cups long-grain white rice
- 1 large bay leaf
- 1 pound linguica sausage
- 1 tablespoon tomato paste
- 1 cup lima beans
- 1 large onion, diced
- 2 garlic cloves, minced
- 1 tablespoon olive oil
- Salt and black pepper

Instructions:

-Warm the olive oil in a large saucepan over medium heat. Add the sausage and cook until lightly browned. Season with salt and pepper.
 -Stir in the chopped onion and minced garlic. Cook until the onion softens and becomes translucent, stirring frequently so the garlic does not scorch.
 -Add enough water to cook the rice. Mix in the tomato paste and bay leaf, stirring until well combined.
 -Add the lima beans and rice, stirring to distribute the ingredients evenly. Bring the mixture to a gentle boil.
 -Reduce the heat to low, cover the pan, and simmer for 20–30 minutes, or until the rice is tender and the liquid has been absorbed.
 -Discard the bay leaf before serving. Serve warm.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham • Worcester



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPITULO 16

Jamil pede ajuda a Padre Zoran. Cibele vai com Bruno e Laila ao centro de acolhimento, e Youssef segue o trio. Fauze conta para Aziz que viu uma de suas mulheres deixando o quarto de Hussein, e o sheik prepara uma armadilha. Sara se esconde ao ver Boris chegar com Mamede à casa de chá. Aziz flagra Soraia indo ao encontro de Hussein. Dalila ajuda Hussein a fugir da mansão. Aziz conta para a filha que Jamil se envolveu com Laila. Bruno tenta beijar Laila. Valéria pede para Bruno voltar para casa. Hussein avisa a Jamil da presença de Youssef no Brasil.

RESUMO DO CAPITULO 17

Mamede passa mal, e Jamil e Ali o levam para o hospital. Mis-sade se incomoda com o jeito como Elias fala de Helena. Laila encontra Padre Zoran falando com Youssef. Jamil vê Laila entrando no carro de Youssef e se desespera. Abner ouve a conversa de Sara e Ali. Jamil avisa a Zuleika que Youssef capturou Laila. Laila e Padre Zoran são dopados, e Youssef liga para Aziz. Cibele avisa à família do sequestro da prima. Bruno deixa seu carro para ser vendido na oficina onde Elias trabalha. Youssef liga para Jamil e ameaça a vida de Laila.

RESUMO DO CAPITULO 18

Jamil implora a Youssef pela vida de Laila. Hussein explica a Samira que está sendo procurado por Aziz. Padre Zoran revela a Youssef que Laila está grávida. Zuleika avisa a Elias e Missade sobre a ligação recebida por Jamil, e Bruno os convence de procurar a polícia. Benjamin confessa a Caetano sua paixão por Laila. Na delegacia, Zuleika defende Jamil para Almeidinha. Abner segue Sara até o local de seu encontro com Ali. A polícia cerca o cati-veiro de Laila. Jamil distrai Youssef e consegue fugir com Laila. Youssef faz Padre Zoran de refém.

RESUMO DO CAPITULO 19

Laila desconfia de Jamil. Hussein confessa a Samira seu amor por Soraia. Aziz revela a Dalila que casará a filha com Youssef, e a jovem se desespera. Laila foge de Jamil. Abner ameaça acabar com a farsa de Sara. Samira incentiva Hussein a lutar por Soraia. Youssef atira Padre Zoran na estrada, e Almeidinha e Tomás o so-correm. Elias e Missade se desesperam com a falta de notícias de Laila. Laila foge de Youssef. Sara conta para Eva sobre Abner. Jamil pede uma nova chance a Laila.

RESUMO DO CAPITULO 20

Bruno insiste em insinuar para Almeidinha que Jamil pode ser cúmplice do sequestro de Laila. Jamil conta sua história de vida para Laila. Padre Zoran revela que o centro para refugiados está com dívidas. Cibele e Rania ajudam Zuleika a criar um perfil em um aplicativo de encontros. Zuleika e Almeidinha conversam pelo aplicativo, sem saber suas verdadeiras identidades. Ahmed alerta Hussein para a presença de Aziz. Valéria procura Bruno. Youssef se disfarça para enganar Almeidinha. Laila e Jamil se reconciliam.

HORÓSCOPOS

• Luís Moniz



rikinho-astro@hotmail.com
 site: https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/

De 01 a 07 de julho

Carneiro ♈
 Reveja os seus comporta-mentos e procure alterar ati-tudes que tendem a dificultar a sua ligação com as pessoas à sua volta, sobretudo na in-timidade.

Touro ♉
 Atravessa um período exce-lente para conseguir concluir todos os assuntos pendentes. Agora é tempo de colocar a sua vida completamente em ordem.

Gêmeos ♊
 O momento é favorável para relançar o seu relaciona-mento afetivo, porém ouça o outro membro do casal antes de modificar as suas rotinas habituais.

Caranguejo ♋
 É provável que deseje esta-belecer uma relação amorosa compatível com o seu lado sensível e sonhador, mas cabe a si tomar as iniciativas ade-quadas.

Leão ♌
 No amor, acabe com algu-mas rotinas diárias e use o seu charme para atrair boas energias para a sua vida. No entanto, adote uma postura flexível.

Virgem ♍
 No trabalho, organize as suas tarefas quotidianas e supere os obstáculos que eventualmente possam surgir. Todavia, não seja muito exi-gente consigo.

Balança ♎
 Durante esta fase bastante positiva, deve participar em eventos sociais que possam criar oportunidades de mostrar a sua imagem bela e simpática.

Escorpião ♏
 Há acontecimentos e en-contros casuais que tendem a expandir as suas atividades profissionais. Contudo, neces-sita de solucionar pequenos problemas.

Sagitário ♐
 A conjuntura é particular-mente auspiciosa e marca a possibilidade de experienciar novas aventuras no sentido de começar um romance deslum-brante

Capricórnio ♑
 Preste atenção às questões familiares e evite desenten-dimentos que prejudicam o ambiente do seu lar. Nesta perspetiva, atue com calma e sensatez.

Aquário ♒
 A altura é oportuna para ul-trapassar que tenham a ver com a carreira. Provavelmente está eficaz e capaz de obter êxitos de forma mais facilitada.

Peixes ♓
 Precisa de dominar as suas emoções de maneira a estar em condições de entender di-ficuldades antigas, que presen-temente limitam o progresso laboral.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 02 JULHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - VAI DAR UMA CURVA
- 20:00 - CONTA-ME
- 20:30 - ÓRFÃOS
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 06 JULHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - DESPORTO
- 20:30 - ÓRFÃOS
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:00 - GLOBAL
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 JULHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - QUINTA COLUNA
- 20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA
- 20:30 - ÓRFÃOS
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 JULHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - ÓRFÃOS
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 04 JULHO

- 14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE
- 6:00 - VARIEDADES
- 18:30 - MESA REDONDA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - LUX
- 22:00 - CINEMA

QUARTA-FEIRA, 08 JULHO

- 17:30 - A SENTENÇA
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - COZINHAR E POUPAR
- 20:30 - ÓRFÃOS
- 21:30 - MISSA
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 05 JULHO

- 14:00 - Paraíso
- (OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - JUDITE TEODORO
- 20:30 - A SENTENÇA

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Do ditado...

"Querer é Poder!..."

Isto de querer é poder,
Um ditado que trazemos
Porque isto do querer
Nem sempre a gente o temos!...

Ao querer fazer riqueza,
A nossa força dezaba,
Vai nos tirando a ceteza,
Na demora, a vida acaba!...

O querer tem um aviso
Que, dum maneira justa
E no momento preciso
O poder muito mais custa!...

O querer é uma fé,
Uma vontade que temos,
Porque o poder nunca é
Aquilo que pretendemos

É bom tentar o querer,
Ele é a animação,
Quem não quer, nada vai ter,
Fica sem poder na mão!...

De novo volto a lembrar
Que o querer sempre tem
Muito o saber esperar
Ou não há nada p'ra ninguém

Por vezes existe a sorte,
Cujo poder acompanha,
O poder fica mais forte,
Aí é o poder quem, ganha!...

Aí fica declarado
Dando bem para entender
Porque existe o ditado
Do querer ser o poder!...

De novo lembrar vos devo
Escrevi o que me cabe,
P'ra quem ler o que escrevo,
Ponha também o que sabe!...

Qualquer força que se emprega,
Vai onde chega a vontade,
Mas, por vezes nunca chega,
Nunca é uma verdade!...

Nem sempre o poder acode,
Pode não satisfazer,
Há o que quer mas não pode,
E o que pode e não quer ter!...

Se assim acontecer,
Tudo fica d'outros modos,
Cada qual tem o que quer,
Querer, poder é de todos!...

Quanto ao querer, se queremos,
Lutamos a vida fora,
O poder que pretendemos,
Nunca chega, ou demora!...

Só que quem pode e não quer,
Ao reparar que errou,
Irá se arrepender,
Mas, o poder já passou!...

Sofia Lourenço reforça laços lusófonos no Brasil e aproxima Cabo Verde Portugal e Arapiraca com foco em novos projetos internacionais

• Igor Lopes

A presidente da Associação Mais Lusofonia, Sofia Lourenço, realizou, no dia 11 de junho, uma visita institucional à cidade brasileira de Arapiraca, no estado de Alagoas, numa iniciativa que visou "reforçar os laços de cooperação entre Cabo Verde, Portugal e Brasil através da cultura, da economia criativa e da valorização das identidades lusófonas".

Recebida pelo prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa, e pelo secretário municipal Vitor Ferro, esta responsável participou num conjunto de encontros destinados a explorar oportunidades de intercâmbio internacional e de aproximação entre territórios unidos pela língua portuguesa e por uma herança histórica comum.

A visita resultou igualmente num convite oficial dirigido ao município brasileiro para participar na Bienal Internacional das Artes e Ofícios, integrada no Evento Internacional das Cidades Criativas, que decorrerá em Castelo Branco, Portugal, permitindo a projeção internacional do artesanato produzido em Arapiraca.

Sofia Lourenço destaca união entre países lusófonos Durante a visita, Sofia Lourenço sublinhou a importância da cooperação entre os países que partilham a língua portuguesa e defendeu uma aproximação baseada na valorização das raízes culturais comuns.

"Para mim foi uma honra ser recebida em Arapiraca representando a Mais Lusofonia, mas também enquanto cônsul honorária de Cabo Verde em Portugal para os distritos de Castelo Branco, Guarda e Viseu, sendo esta uma forma de união de forças entre Brasil, Portugal e Cabo Verde. Só assim faz sentido, pois temos a mesma língua, apenas com sotaques diferentes, conjugando história e tradições", frisou.

Sofia realçou também a visão estratégica do município brasileiro relativamente à sua internacionalização, valorizando uma autarquia "preocupada com a sua população na íntegra e visionária com os objetivos de internacionalização".

Durante os encontros realizados em Arapiraca, Sofia Lourenço apresentou ainda aos responsáveis municipais a obra "O Sabor da Lusofonia", publicada pela "Mais Lusofonia", associação sediada em Castelo Branco e presidida por Sofia Lourenço.

O livro reúne receitas oriundas dos vários territórios que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), incluindo Beira Baixa, Algarve, Douro, Alentejo, Ribatejo, Lisboa e Vale do Tejo e Beira Alta, bem como de diferentes estados brasileiros, entre os quais Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Ceará. Este projeto conta ainda com receitas provenientes de Cabo Verde, através das ilhas de Santo Antão e Santiago, além de contributos da Guiné-Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Macau.

Arapiraca convidada para representar o Brasil em Castelo Branco

Outro dos principais resultados da deslocação foi o convite formal para que Arapiraca participe na Bienal Internacional das Artes e Ofícios, evento que integra o programa do Evento Internacional das Cidades Criativas e que reúne representantes de vários países em Castelo Branco. A iniciativa permitirá que artesãos do município apresentem as suas criações a um público internacional, promovendo o património cultural local, estimulando novas oportunidades comerciais e reforçando a visibilidade do artesanato arapiraquense além-fronteiras.

A prefeitura brasileira considerou que o convite representa uma "oportunidade para valorizar o trabalho dos artesãos locais e abrir novos mercados para produtos associados à identidade cultural da região".

"A nossa cidade recebeu o convite para levar a riqueza e a identidade do artesanato arapiraquense ao Festival de Castelo Branco, em Portugal. Uma oportunidade única para apresentar ao mundo o talento, a criatividade e a história das nossas artesãs e artesãos", salientou.

Na mesma declaração, o município do estado de Alagoas reforçou a importância do apoio institucional ao setor.

"Seguimos trabalhando e apoiando iniciativas que valorizem quem transforma arte em sustento, cultura e desenvolvimento. Investir no artesanato é preservar tradições, gerar renda e abrir novos caminhos para que o nome de Arapiraca ultrapasse fronteiras", acrescentou.

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

C C B T C A N C E L O N M Q
E C R T X D E G F N D X P D
G F O G U F O E E F X X R L
O I N Z L D V T E G Y G D L
M F A L P P N R O N W T O B
G A L Y B A N L U V R B O O
H G D X C A E Y I O E Y C Y
L K O A N I T S S T E V K D
T H T D R O E N U H A G U X
S A E O R D E F D I M O V R
M S X N N F C W I A Q E K F
V S E E E Z L E R F S J M F
F I M D K L Q C M J C V I M
O M S I P E P F S B F H I I

-Sorvete
-Piscina
-Acampamento
-Fogueira
-Areia
-Sol
-Praia
-Quente
-Flutuante
-Mar

HÁ 40 ANOS



*Principais notícias registadas
na edição de 03 de julho de 1986*

MOTA Amaral, presidente do Governo Regional dos Açores, de visita a Massachusetts, afirma ao PT: "É falso que Governo Açores tenha levantado entraves à emigração".

CONGRESSISTA Barney Frank apoia legislação para facilitar emigração para os Estados Unidos.

RIC Barros, de New Bedford e de ascendência cabo-verdiana, anuncia candidatura ao Congresso dos Estados Unidos.

CONJUNTO residencial "Belle Estate Condominiums", de Brockton, MA, é adquirido pelo português Fernando Luís Alves, de Dartmouth, MA.

DESABAMENTO de terras na ilha do Corvo alarmando a população.

O PRESIDENTE da República Portuguesa, Mário Soares, visita a Madeira durante cinco dias.

VÍTOR CONSTÂNCIO sucede a Mário Soares na liderança do Partido Socialista.

CAMPEONATO do Mundo México 1986: Argentina sagra-se campeã mundial ao bater na final a Alemanha por 3-2.

CARTÕES para cidadão sénior no Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford.

ESTADOS UNIDOS e Canadá dificultam a entrada de portugueses.

O CASO Dona Branca em Portugal: recebidos mais de 17 milhões de contos por parte dos seus clientes.

GOVERNO Cavaco Silva: Parlamento aprova voto de confiança.

Consulte a nossa edição online
www.portuguesetimes.com

CAMPEONATO DO MUNDO 2026 FASE DE GRUPOS

EUA, MÉXICO E CANADÁ

GRUPOS		
A Grupo A	E Grupo E	I Grupo I
B Grupo B	F Grupo F	J Grupo J
C Grupo C	G Grupo G	K Grupo K
D Grupo D	H Grupo H	L Grupo L

FUSOS HORÁRIOS

Todos os horários estão na Hora da Costa Leste dos EUA (EDT).

Vancouver, Seattle, Los Angeles e Santa Clara estão 3 horas atrás do EDT.

CALENDÁRIO COMPLETO
Horário da Costa Leste dos EUA (EDT)

O melhor pequeno-almoço da cidade de New Bedford.
Boa sorte às seleções dos Estados Unidos, Portugal, Brasil e Cabo Verde.



Willow Tree Restaurant
12 Rockdale Ave, New Bedford, MA 02740
508'990'3631

11-15 DE JUNHO	16-19 DE JUNHO	20-23 DE JUNHO	24-27 DE JUNHO
<p>QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO</p> <p>A México x África do Sul Cidade do México 2-0</p> <p>A República da Coreia x República Checa Guadalajara 2-1</p> <p>SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO</p> <p>B Canadá x Bósnia e Herzegovina Toronto 1-1</p> <p>D Estados Unidos x Paraguai Los Angeles 4-1</p> <p>SÁBADO, 13 DE JUNHO</p> <p>B Catar x Suíça Santa Clara 1-1</p> <p>C Brasil x Marrocos New York/New Jersey 1-1</p> <p>C Haiti x Escócia Boston 0-1</p> <p>D Austrália x Turquia Vancouver 2-0</p> <p>DOMINGO, 14 DE JUNHO</p> <p>E Alemanha x Curaçau Houston 7-1</p> <p>E Costa do Marfim x Equador Philadelphia 1-0</p> <p>F Holanda x Japão Dallas 2-2</p> <p>F Suécia x Tunísia Monterrey 5-1</p> <p>SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO</p> <p>H Espanha x Cabo Verde Atlanta 0-0</p> <p>H Arábia Saudita x Uruguai Miami 1-1</p> <p>G Bélgica x Egito Seattle 1-1</p> <p>G Irão x Nova Zelândia Los Angeles 2-2</p>	<p>TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO</p> <p>J Áustria x Jordânia Santa Clara 3-1</p> <p>I França x Senegal New York/New Jersey 3-1</p> <p>I Iraque x Noruega Boston 1-4</p> <p>J Argentina x Argélia Kansas City 3-0</p> <p>QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO</p> <p>K Portugal x República Democrática do Congo Houston 1-1</p> <p>L Inglaterra x Croácia Dallas 4-2</p> <p>L Gana x Panamá Toronto 1-0</p> <p>K Uzbequistão x Colômbia Cidade do México 1-3</p> <p>QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO</p> <p>A República Checa x África do Sul Atlanta 1-1</p> <p>B Suíça x Bósnia e Herzegovina Los Angeles 4-1</p> <p>B Canadá x Catar Vancouver 6-0</p> <p>A México x República da Coreia Guadalajara 1-0</p> <p>SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO</p> <p>D Turquia x Paraguai Santa Clara 0-1</p> <p>D Estados Unidos x Austrália Seattle 2-0</p> <p>C Escócia x Marrocos Boston 0-1</p> <p>C Brasil x Haiti Philadelphia 3-0</p>	<p>SÁBADO, 20 DE JUNHO</p> <p>F Tunísia x Japão Monterrey 0-4</p> <p>F Holanda x Suécia Houston 5-1</p> <p>E Alemanha x Costa do Marfim Toronto 2-1</p> <p>E Equador x Curaçau Kansas City 0-0</p> <p>DOMINGO, 21 DE JUNHO</p> <p>H Espanha x Arábia Saudita Atlanta 4-0</p> <p>G Bélgica x Irão Los Angeles 0-0</p> <p>H Uruguai x Cabo Verde Miami 2-2</p> <p>G Nova Zelândia x Egito Vancouver 1-3</p> <p>SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO</p> <p>J Argentina x Áustria Dallas 2-0</p> <p>I França x Iraque Philadelphia 3-0</p> <p>I Noruega x Senegal New York/New Jersey 3-2</p> <p>J Jordânia x Argélia Santa Clara 1-2</p> <p>TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO</p> <p>K Portugal x Uzbequistão Houston 5-0</p> <p>L Inglaterra x Gana Boston 0-0</p> <p>L Panamá x Croácia Toronto 0-1</p> <p>K Colômbia x República D. do Congo Guadalajara 1-0</p>	<p>QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO</p> <p>B Suíça x Canadá Vancouver 2-1</p> <p>B Bósnia e Herzegovina x Catar Seattle 3-1</p> <p>C Escócia x Brasil Miami 0-3</p> <p>C Marrocos x Haiti Atlanta 4-2</p> <p>A República Checa x México Cidade do México 0-3</p> <p>A África do Sul x República da Coreia Monterrey 1-0</p> <p>QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO</p> <p>E Equador x Alemanha New York/New Jersey 2-1</p> <p>E Curaçau x Costa do Marfim Philadelphia 0-2</p> <p>F Japão x Suécia Dallas 1-1</p> <p>F Tunísia x Holanda Kansas City 1-3</p> <p>L Turquia x Estados Unidos Los Angeles 3-2</p> <p>L Paraguai x Austrália Santa Clara 0-0</p> <p>SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO</p> <p>I Noruega x França Boston 1-4</p> <p>I Senegal x Iraque Toronto 5-0</p> <p>H Cabo Verde x Arábia Saudita Houston 0-0</p> <p>H Uruguai x Espanha Guadalajara 0-1</p> <p>G Egito x Irão Seattle 1-1</p> <p>G Nova Zelândia x Bélgica Vancouver 1-5</p> <p>SÁBADO, 27 DE JUNHO</p> <p>L Panamá x Inglaterra New York/New Jersey 0-2</p> <p>L Croácia x Gana Philadelphia 2-1</p> <p>K Colômbia x Portugal Miami 0-0</p> <p>K República D. do Congo x Uzbequistão Atlanta 3-1</p> <p>J Argélia x Áustria Kansas City 3-3</p> <p>J Jordânia x Argentina Dallas 1-3</p>
<p>SÁBADO, 28 DE JUNHO</p> <p>B Canadá x África do Sul Los Angeles 1-0</p>			

* 00h00 = Meia-noite (início no dia seguinte ao indicado).

<p>CIDADES E HORÁRIOS (referência EDT)</p> <p>MÉXICO (mesmo horário de Boston)</p> <p>Cidade do México Guadalajara Monterrey</p>	<p>EUA - Costa Leste (EDT)</p> <p>Boston New York/New Jersey Philadelphia Atlanta Miami</p>	<p>EUA - Costa Oeste (-3 horas em relação ao EDT)</p> <p>Seattle Los Angeles Santa Clara (Baía de San Francisco) Dallas Houston Kansas City</p>	<p>CANADÁ</p> <p>Toronto (mesmo horário de Boston)</p> <p>Vancouver (-3 horas em relação ao EDT)</p>	<p>EXEMPLO DE CONVERSÃO</p> <p>Jogo às 15h00 (EDT)</p> <p>→ 12h00 em Vancouver, Seattle, Los Angeles e Santa Clara</p> <p>→ 15h00 em Toronto e nas restantes cidades de EDT</p>
--	--	--	---	--

Nota: Todos os horários referem-se ao arranque dos jogos.

Fonte: Calendário oficial - Fase de Grupos.

MATEUS REALTY

Um sinal de sucesso e um nome que pode confiar

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399

50

anos ao serviço da comunidade



RIVERSIDE
Ranch
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$399.900



EAST PROVIDENCE
2 Famílias
\$499.900



RUMFORD
Condominium
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$399.900



PAWTUCKET
Cape
\$369.900



RIVERSIDE
2 Famílias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Commercial
\$850.000



CRANSTON
Raised Ranch
\$599.900



EAST PROVIDENCE
COLONIAL
\$449.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$579.900



PAWTUCKET
Duplex
\$519.900



PAWTUCKET
5 Apartamentos
\$849.900



REHOBOTH
Colonial
\$719.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!